ANO 25.º — DOMINGO, 3 DE MARÇO DE 1946 — N.º 8357

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 027:
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

Os Estados Unidos do Mundo

em risonha miniatura
na cidade universitária de Paris

PARIS, Fevereiro.—Existe uma cidade onde se falam 25 línguas, mas não é a Torre de Babel. Existe uma cidade onde os mestiços se dão com os americanos, e os russos com os polacos. Existe uma cidade onde vivem de três a quatro mil jovens de menos de vinte e cinco anos: uma Cidade Universitária de Paris...

Esta pequena cidade na grande capital é um dos milagres da nossa civilização.

A dez minutos do «Quartier Latin» — em frente do Parque Montsouris, ergue-se, no meio de relvas e de árvores, uma trintena de pavilhões, cada um tendo o nome duma nação diferente. Embora respeitem uma arquitectura de conjunto, todos são construidos no seu estilo próprio. O japonês lembra-nos um amplo pagode—e o espanhol imita as severas cidadelas do século XIV. Um dos mais originais e modernos é o suíço, delineado por Le Corbusier, no qual uma fachada, exposta ao Sul, é inteiramente de vidro, á maneira de «solarium».

A organização da cidade é muito simples. Todos os estudantes podem ser recebidos, em princípio, desde que frequentem uma das faculdades da Universidade de Paris. Cada um possui um quarto (mas, desde a guerra, por causa do numero crescente dos alunos e do numero decrescente de alojamentos, algumas vezes dois estudantes dorme no mesmo quarto). Todos são mobilados com simplicidade, mas contêm o essencial, armários e, por vezes, casa de banho ou chuveiro. Os preços variam dentre 800 e 1.400 francos, o que é, evidentemente, muito mais barato do que nos hoteis. As refeições são servidas na «Casa Internacional». E' um espectáculo pitoresco e engraçado ver um milhar de rapazes e raparigas, falando todas as línguas, fazer bicha, como em toda a parte, receber uma bandeja, onde põem os talheres e os pratos, e tornar a partir, segurando a bandeja, para uma das mesas, á sua escolha, onde, rápidamente, travam relações com os vizinhos.

Sabendo que uma refeição custa entre 20 e 25 francos, podemos concluir que, por 3.000 francos por mês, os estudantes podem comer e dormir.

Seria dificil enumerar todas as vantagens e todas as comodidades desta cidade. Na entrada, á esquerda, ergue-se um Correio; á direita, um hospital, onde os jovens são tratados gratuitamente. Adiante de nós, encontra-se a Casa Internacional, fundada por John D. Rockefeller Junior, que, diz-nos uma bela inscrição no «hall», «construiu esta casa a fim de que os jovens de todos os países do Mundo possam, encontrando-se todos os dias no mesmo lar, aprender a conhecer-se e a compreender-se».

Na Casa Internacional, há, alem das duas salas do restaurante, um verdadeiro teatro, onde ás companhias parisienses vêm algumas vezes representar (O «Atelier», por exemplo, representou esta semana a «Antigone», de Anouilh), uma sala de baile, uma biblioteca, salas de recepção, diversos gabinetes e salas de trabalho, de jogos, de educação física e uma piscina. E' igualmente dificil dizer a ordem, o bom gosto e, mesmo, o luxo com que tudo foi organizado e é conservado.

Todos os estudantes do mundo, ricos ou pobres, católicos ou budistas quer se interessem pela Medicina ou pela Arqueologia podem aqui habitar e encontrar esta atmosfera harmoniosa e acolhedora, este sentimento dum lar que, tantas vezes, faz falta aos estrangeiros longe do seu país.

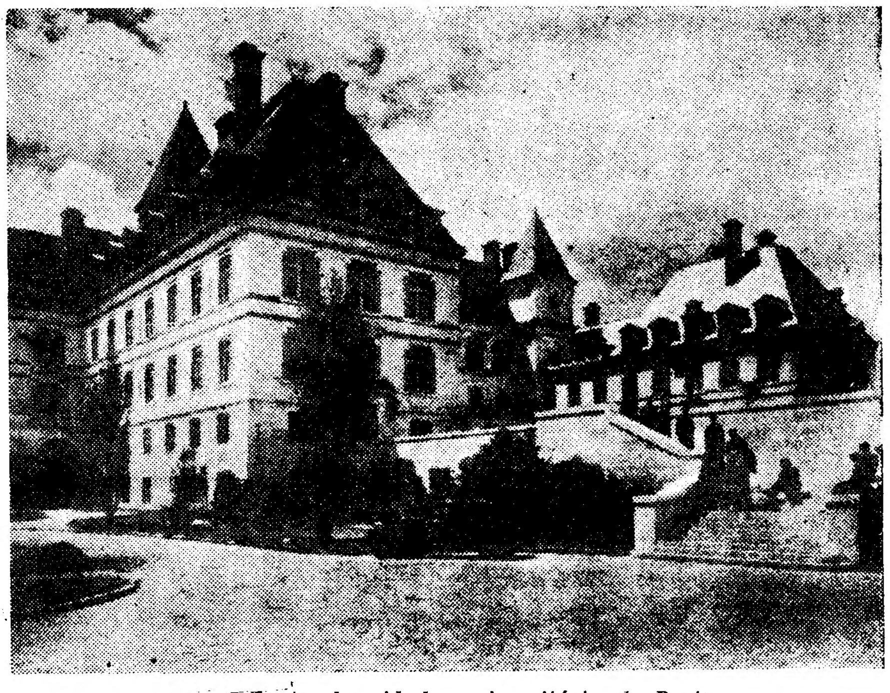
Por isto, não se há-de estranhar o êxito que, desde o inicio, teve esta tentativa. A ideia surgiu, em 1920, a um sr. Hennorat, então ministro da Instrução Publica. Obteve o apoio do Estado e dum homem generoso, o sr. Deutsch de la Meurthe, que deu o seu nome aos primeiros pavilhões. Assim, foi adquirido, em nome da Universidade de Paris, este amplo terreno, que se estende até a Porta de Orleans e onde todas as nações podiam e ainda podem edificar a sua casa. De 1920 até agora, o numero dos pavilhões não parou de aumentar.

Quando pensamos particularmente nos jovens gregos, polacos, jugoslavos, a todos estes povos cujas Faculdades muitas vezes, foram destruidas, cujos professores foram assassinados, podemos imaginar a vantagem que representa para eles a existência desta cidade que lhes permite viver em Paris, para se penetrarem da cultura francesa e para a levar, ainda viva, áqueles países, que lhes será preciso reconstruir.

Se há um factor que pode servir á paz, é, com certeza, este contacto, esta intimidade quotidiana, no ócio e no trabalho, das «élites» de trinta nações diferentes que, assim, «aprendem a conhecer-se e a compreender-se», como o desejava Rockefeller, e talvez queiram tambem lutar para conservar esta paz e esta amizade internacional.

Um facto há, porem, a lamentar: enquanto pequenos países, como a Suiça, a Bélgica, a Dinamarca, e Mónaco possuem os seus pavilhões e podem manter ali os seus jovens, Portugal não construiu ainda o seu, para onde poderiam vir completar e alargar a sua cultura tantos estudantes de Medicina, Arquitectura, Letras ou Ciências, para quem Paris é um sonho inacessível, a que têm de renunciar, muitas vezes, apenas, por motivos de ordem material.

VIOLANTE CANTO DA MAIA



Um aspecto da cidade universitária de Paris

CENTENAS DE PESSOAS

tomaram parte no funeral
do dr. Manuel Rodrigues

Constituiu uma sentida manifestação de pesar o funeral, que hoje se realizou, do prof. dr. Manuel Rodrigues, que como noticiámos morreu ontem inesperadamente, na sua residência, á Avenida Duque de Loulé.

Durante a noite e manhã de hoje, numerosas pessoas de várias categorias sociais estiveram na residência do extinto, a apresentar condolencias á familia enlutada e, de quando em quando, eram colocadas grandes coroas de ramos de flores junto do corpo, depositado em uma sobre uma rica essa.

Pelas 10 horas, foi rezada, por um padre franciscano, missa de corpo presente, a que assistiram além da viuva, sr.ª D. Rosária Lizardo Rodrigues e suas filhas, sr.as D. Maria de Lourdes e D. Maria Manuela Lizardo Rodrigues, seus irmãos, sr. Bernardo Rodrigues, inspector escolar em Coimbra, e sr.as D. Margarida Rodrigues Dias, D. Maria Luiza Rodrigues e D. Maria do Rosário Rodrigues Calado e mais pessoas de familia e de amizade, os srs. ministros da Guerra e da Justiça e subsecretario de Estado de Assistencia Social e outras individualidades.

Terminado o piedoso acto, continuaram a dar entrada na residência da familia enlutada muitas individualidades, tanto civis como militares.

A's 0 e 50 chegou o sr. general Amilcar Mota, chefe da Casa Militar do Chefe do Estado, acompanhado pelo sr. tenente-coronel Silva e Costa, em representação do sr. Presidente da Republica.

A's 11 horas deu também ali entrada o sr. dr. Oliveira Salazar, acompanhado do seu chefe de gabinete, sr. dr. José Manuel da Costa.

Era então quase impossivel entrar em casa do saudoso extinto, em virtude do elevado numero de pessoas de representação social que ali se encontravam. Internados do Reformatorio de Caxias, devidamente uniformizados, fizeram a guarda de honra ao corpo.

No ultimo turno tomaram parte os srs. general Amilcar Mota, dr. Oliveira Salazar, dr. Albino dos Reis e prof. dr. Fezas Vital; ministros da Marinha, da Justiça e das Finanças, sobsecretarios de Estado de Assistencia Social e das Colonias; prof. dr. Ruy Ulrich, dr. António Ernesto da Fonseca, brigadeiro Carvalho Teixeira, dr. Branco Cabral, dr. Bissaia Barreto e dr. Ulisses Cortês.

Pelo rev. padre Machado Leal, prior do Coração de Jesus, fez a encomendação do corpo, depois do que a urna foi retirada da camara ardente e transportada para um auto funebre aos ombros dos srs. coronel Lobo da Costa, antigo governador civil de Lisboa; drs. Alberto de Sousa, Ulisses Cortês, Henrique Cabrita, Eurico Serra, António Branquinho, Alçada Guimarães, Homem de Gouveia, Silva Pinheiro, Luso Soares e Menezes Alves; engenheiro Branco Cabral, capitão Veloso e Emidio de Aguiar.

A urna foi colocada sobre o auto funebre,

(Continua na pag. central)

Londres e Washington estudam

a situação criada pela permanencia
das tropas russas na Pérsia

LONDRES, 3.—O redactor diplomático do jornal conservador «Sunday Times» escreve: «A mais grave crise desde a guerra é a forma como a decisão russa de manter tropas em certos pontos da Pérsia será considerada nos circulos diplomáticos de Londres».

O articulista diz saber que a situação está a ser estudada entre os Governos britanico e norte-americano, sendo de esperar que se peçam explicações a Moscovo. A atitude da Russia é considerada «como a primeira violação de um tratado internacional desde a guerra».

Como o apelo do Governo da Pérsia continua a figurar na agenda do Conselho de Segurança, é mais do que provável—diz o redactor diplomático do «Sunday Times»—que o assunto volte a ser discutido na próxima reunião de 21 de Março, em Nova York, «não sendo de excluir a possibilidade do caso ser apresentado pelos representantes da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, em vista das vigorosas declarações feitas na quinta-feira ultima pelo ministro dos Negócios Estrangeiros dos Estados Unidos, James Byrnes».

Recordando que, depois da Conferência de Moscovo, em Dezembro, foi anunciado que a próxima reunião dos «Três Grandes» se realizaria este mês e que Byrnes pediu que essa reunião fosse em Washington, o articulista acrescenta: «A possibilidade duma reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros das três maiores potências parece afastada».

O redactor diplomático do orgão independente «Observer» escreve: «Como é natural, em Londres considera-se com atenção a noticia de que a Russia não está disposta a honrar as suas obrigações. Contudo, não existe ainda uma «crise» no sentido de que seja necessário tomar decisões urgentes em uma questão de horas. Quaisquer resoluções devem provavelmente demorar-se até que se esclareça a atitude da Russia.—(R.).

A atitude dos Estados Unidos

WASHINGTON, 3. — O informador oficial da Secretaria de Estado declarou que os Estados Unidos não podem tomar qualquer resolução sobre a situação da Pérsia enquanto não forem notificados oficialmente

(Continua na pag. central)

Planos de mobilização

para a marinha de guerra americana

WASHINGTON, 3—Soube-se que vão ser submetidos ao Congresso planos para manter uma reserva de um milhão de «cidadãos marinheiros», o que permitiria que as esquadras dos Estados Unidos estivessem prontas a entrar em guerra dentro de dez dias.—(Reuter).

O cardeal Spellman

partiu de Roma ao meio dia

ROMA, 3—O cardeal Spellman, arcebispo de Nova York, partiu do aeródromo de Ciampino ao meio dia, num avião, com destino a Lisboa.—(R.).

Na Portela de Sacavem são esperados, entre as 18 e 30 e as 19 horas, dois grandes aparelhos, um «Constellation» e um «Skymaster», em que viajam os cardeais português e americano e as suas comitivas.

O mais mo'erno Music-Hall Dancing de Lisboa NOVAS EMPRESA E GERÊNCIA

SEVILHA

PARQUE MAYER

HOJE - 2.ª NOITE DE CARNAVAL - HOJE

UM PATEO SEVILHANO

DECORAÇAO DE CLIMACO

• A MAIOR REALIZAÇÃO DOS ULTIMOS TEMPOS

3 ORQUESTRAS PISTAS DE BAILE

JOSÉ PUERTAS
SEVILHA - JAZZ - ORQUESTRA
ORQUESTRA TIPICA POPULAR

UMA NOITE EM SEVILHA
COM
AS MELHORES ATRACÇÕES

A CASTIÇA BAILARINA
LOLITA GALLEGO

Entrada 20$00
SELECÇÃO RIGOROSA
Marcação de mesas
TEL. 52439

HOJE — GRANDIOSA «MATINÉE», DAS 17 ÁS 20 HORAS

OLIMPIA CLUB

HOJE—GRANDIOSO E SENSACIONAL

BAILE DE MASCARAS

Animadíssima festa de Carnaval com as notáveis atracções

ROSITA BRAVO

MARUJA DEL CAMINO—THE SEVEN GIRLS—CARMELITA GALLARDO—LITA GON Y ANLLEL

A famosa Orquestra OLIMPIA, dirigida por LUIS ALAGARIM

Vistosas decorações do distinto artista STUART CARVALHAIS

O CARNAVAL no CAPITOLIO

O MAIS ANIMADO E MAIS CONCORRIDO DE LISBOA

HOJE, DAS 21,15 ATÉ A'S 5 HORAS DA MADRUGADA

BAILE COM 2 - ORQUESTRAS - 2

Os filmes MADALENA, ZERO EM COMPORTAMENTO e AS NOIVAS DO MILIONARIO e VARIEDADES por PEGGY e HUMBERTO e os engraçados clowns IRMÃOS EMILIANOS

AMANHÃ MATINÈE INFANTIL com prémios às crianças

RETIRO DOS MARIALVAS

Arlinda Vitória

HOJE, ás 21 horas, exibição da cegada «A Janela da Vida», da autoria de Eduardo Rebelo. Fados por: Aurora Sobral, Arlinda Vitória, Epifanio Guimarães e Joaquim Silveirinha.

Amanhã, um grandioso programa. Terça-feira, em «matinée» *Grandioso Concurso de Cegadas.*

BRILHANTINA SÓLIDA e LÍQUIDA
«QUARTIER D'AMOUR»
ALTA QUALIDADE

ESPELHO DE ÁGUA O maior Carnaval de Lisboa

GRANDIOSOS BAILES DE MASCARAS

Variedades por: HENRIQUETA VALLÉS, vedeta de baile espanhol, MARY DELLY, vocalista, e ANTONIO DOS SANTOS, humorista.

ORQUESTRA PENINSULAR

TERÇA-FEIRA: Grandiosa «Matinée» infantil, com os «clowns» IRMÃOS EMILIANOS—Primoroso Serviço de Restaurante - Reserve a sua mesa pelo telefone 81-068

Teatros e Cinemas

Espectaculos de Carnaval

Nova companhia de circo, no Coliseu

O Coliseu, como um dos raros abecerragens da velha e pitoresca Lisboa, manteve, ontem, com brilhantismo, as tradições do Carnaval. A sala oferecia um aspecto deslumbrante. Miriades de luzes desciam da cupula, onde fulgurava um fantástico sistema planetário de estrelas, entre um arco-iris de grandes fitas de seda colorida. Não havia um camarote vago.

A certa altura o Coliseu, cintilante de serpentinas, «confettis» e outros artigos mais ou menos ligeiros de arremesso, converteu-se num verdadeiro campo de batalha.

Nos intervalos e, no final do espectáculo, a pista, primeiro a medo, depois em massa, encheu-se de pares.

A nova companhia de circo cumpriu o seu dever. Encheu e alegrou a noite, naquele ambiente efusivo e ardente. Miss Camelia, é uma linda trapezista. Tem um corpo maravilhoso de estátua e de flor. Magnetizou a plateia não só com a sua beleza resplandecente de carne, mas ainda com a audácia dos seus exercicios. Mr. Mennier conseguiu representar com uma inteligente «troupe» canina, uma hilariante cena de «cabáret». Os equilibristas «Rola-Rola» são prodigiosos, tendo descoberto novos aspectos da lei de gravidade. Alguma coisa de extraordinário, com os seus contorsionismos lacoonticos. Os seus corpinhos franzinos enroscam-se, serpentinamente, em atitudes inverosimeis. Bons palhaços; um musico fantasista, que toca marimbas com os pés, o primeiro no genero, certamente, um gladiador romano, que só com as omoplatas puxa um quadriga, transportando uma mulher; chineses diabolicos, um dos quais, seguro pelos cabelos passeia sobre as cabeças do publico, segurando uma cadeira e uma mesa, e muitos outros fenomenos completam estas noites de alegria, de luz, de côr, mesmo de apoteose, de grande Carnaval no Coliseu dos Recreios.—A.

«Zás-Trás-Pum» e «Vêr as estrelas 1946», no Trindade

Para animar o publico e o espectaculo já de si animado, os «Comediantes de Lisboa» serviram ontem uma sobremesa á margem dos racionamentos da pimenta e do mais que possa imaginar-se, para a confecção de um repast carnavalesco. E não se pode dizer que o serviço não tenha resultado assado. E houve de tudo, desde as pilhérias do «prestidigitador» The Great Hernandez, ao irresistivel cançonetista Tony Silvatra. O momento mais apetitoso das revistas —duas gotas de água, unidas pela mesma graça consequente—foi, porém, atingido com o prato da «O. U.», «charge» aos politicos e á politica internacionais. O comentario oportuno é servido em trechos de lindas operetas—que só não podem contar-se, porque se dizem por musica...

Lucilia, Villaret, Lalande, «a coisa pequenina e preciosa» que Nascimento eclipsa, Maria de Lourdes e Caeiro, Hortense Luz—como peixe que volta á água—António Silva e Ribeirinho, Assis, Maria Brandão e José Amaro, todos aparecem dignamente metamorfoseados mas sem máscara—a máscara que não pode esconder o talento de cada qual, nesta «Schaw» á luso-americana, servido em loiça asseada—mas sem a marca do fabricante...—Z.

«Com elas não se brinca», no S. Luis

O Carnaval do S. Luis manteve as suas tradições, esgotando a lotação e dançando-se até de madrugada, no antigo jardim de inverno e no «foyer», ao som de duas orquestras, a «S. Luis» e a «Sur», esta composta por musicos que tocam varios instrumentos e que antes se exibiram no palco.

Ana Marly ouviu numerosos e repetidos aplausos nas canções que cantou em francês, inglês, russo e português, num arranjo do «Vira». Sepepe, excentrico popular em Espanha e que ao S. Luis veio já há onze anos, voltou a fazer rir com as suas anedotas, bailes e equilibrios. Marga and Francis, elegante parelha de baile, foi tambem muito aplaudida em danças de salão e acrobaticas. E o filme «Com elas não se brinca», antecedido de graciosos complementos, e em deslumbrante «tecnicolor», constitui, com seus bailes de meninas «Swing» e meninos «Pipis», vibrante sugestão para os bailes do S. Luis.—R.

«Os dois malucos», no Tivoli

O Tivoli enriqueceu ontem os seus espectáculos de Carnaval com a estreia duma farsa em que abundam as situações hilariantes e que divertiu imenso uma plateia já de si disposta a divertir-se, custasse o que custasse.

«As aventuras de dois malucos» não se descrevem. E' preciso vê-las para fazer ideia. Mas, mais do que as aventuras, são os dois protagonistas que fazem as delicias dos espectadores com o seu irresistivel jogo cómico, que obriga a assistência a rir desabaladamente. Judy Canova e Joe E. Brvow são os herois da história—ele a fingir de *cow-boy*, que nunca montou um cavalo, e ela mais corajosa do que seria lícito imaginar da feminina fragilidade.

Uma orquestra que tocava no salão de festas conduziu animado baile até de madrugada. E ninguem poderá afirmar com verdade que bocejou ontem no Tivoli.—*Visor 32 1/2.*

«Music-hall», no Politeama

Do programa de Entrudo do Politeama, faz parte um animado acto de «music-hall», constituido por atracções nacionais e estrangeiras. Além de Maria Sidónio, que encanta a assistência com sambas e marchinhas do seu repertório, e de Alberto Ribeiro, que se fez aplaudir com entusiasmo nas suas canções, exibiram-se com agrado a bailarina espanhola Carmen Romero, nas suas danças tipicas e o «Trio Duxton», num numero excentrico que provocou grande hilaridade.

Na tela exibiu-se a farsa «Casa de malucos», que justifica plenamente o titulo pelas peripécias cómicas que fizeram a alegria dos espectadores.

No salão nobre, dançou-se animadamente, como de costume.—X.

Variedades no Ginásio

O Carnaval no Ginásio, que, nos ultimos anos, ganhou certa posição de prestigio, deu-nos este ano um animado espectáculo de variedades, na companhia de alguns filmes de êxito. As orquestras Blas Wilson e Caravana deram o ritmo para a apresentação das bailarinas Amparito Santillo e Hermanas Aijon, cançonetistas, Coralita Vera e Mary Bellamonte, num conjunto de mais de duas dezenas de animados artistas.

«Canta-se outra canção...», no Odeon, Palácio e Royal

«Canta-me outra canção...» é o título de um filme estreado ontem nos cinemas Odeon, Palácio e Royal. Trata-se de uma comédia musical de excelente sentido espectacular, onde numa história bem urdida, cabe o habitual desenrolar de numeros de «music-hall», admirávelmente seleccionados e interpretados. Em quadros verdadeiramente tipicos da Broadway se passa este agradável filme, que o publico seguiu verdadeiramente interessado.

«Levada dos diabos», no Condes

O Condes deu-nos, em estreia, a comédia «Levada dos diabos», desopilante série de episódios que despertam no publico uma epidemia de hilaridade. Realização de Charles Berton, com adequado grupo de intérpretes.

Em complemento, um programa de variedades, com apreciados artistas de baile espanhol.

EFEMÉRIDES

1829: Nasce em Biscaia (Espanha) o poeta Bulhão Pato, (Raimundo António de Bulhão Pato), filho de pai português. Escreveu a peça em um acto «Amor virgem duma pecadora», representada em D. Maria. Verteu para a língua portuguesa «O Hamlet» e «Mercador de Veneza», de Schaskespeare e o «Ruy Blas», de Vitor Hugo. Faleceu a 24 de Agosto de 1912.

Fazem ámanhã anos: as actrizes Maria de Sousa, Maria Pinto (Maria de Jesus Coelho Pinto), Maria Stuart e Maria Isabel (Maria Isabel e Silva); o director de orquestra Torres Marques (Manuel Torres Marques).

Atrás do reposteiro

Realiza-se na quinta-feira, no Apolo, a estreia da comedia de José Lucio, versão livre de Ascensão Barbosa, «Cuidado com a Bernarda», que tem a seguinte distribuição: «Bernarda», Maria Matos; «Matilde», Luisa Durão; «Luiza», Eunice Muños; «Elisa», Maria Schulze; «Beatriz», Isabel de Carvalho; «Celeste», Sara Rafael; «Felicidade», Luisa Neto; «Sofia», Hortense Rizzo; «Gaudencio», Costinha; «Fernando», João Perry; «Manuel», Alvaro Benamor; «Mister Parker», Sales Ribeiro; «Luis», Rui Ferrão e «Mister Britland», Tarquinio Vieira. Os cenarios foram executados por Reinaldo Martins, Manuel Garcia e os arranjos de cena e maquetas de Pinto de Campos.

—Os escritores Arnaldo Leite e Heitor de Campos Monteiro vêm do Porto, a fim de assistir á primeira representação em Lisboa da sua opereta «A Bonequinha do Porto», que vai ser representada no Variedades.

—Com grande exito, estreou-se na opera «Werther», no teatro Liceo, de Barcelona, o tenor porutguês Guilherme Kjolner.

Adeus, ó mascara!

O primeiro Carnaval de Lisboa é o do Coliseu com a Nova Companhia de Circo e baile abrilhantado por três grandes bandas musicais

Voltou a Lisboa o velho Carnaval buliçoso, o Carnaval lisboeta cheio de tradições e cheio de momentos evocativos, esse Carnaval que era e ainda é a alegria dos nossos pais, dos nossos avós. e o publico de Lisboa que tem necessidade de gozar o Carnaval, de expandir o seu contentamenot, encontrou um espectaculo que o satisfaz inteiramente, o grande espectaculo do Coliseu, que ontem iniciou os folguedos do Entrudo com a estreia de uma Nova Companhia de Circo, um elenco de formidaveis atracções, com palhaços engraçadissimos, malabarismo, equilibrio sobre rola-rola, trapezio-relampago a grande altura, prestidigitação, jogos orientais, bailados ciganos, bambu aéreo, tudo o que há de mais original e de mais moderno em espectaculos deste genero. O publico que viu esta grande companhia divertiu-se toda a noite e dançou ao som de três esplendidas bandas musicais que executam as melhores musicas do seu inteiro agrado e de sentido moderno.

As crianças de Lisboa têm também o seu Carnaval com «matinées» ámanhã e terça-feira.

Que ninguem falte ao espectaculo do Coliseu onde poderá gozar o primeiro e mais divertido Carnaval de Lisboa.

Teatro Nacional de D. Maria II
Hoje ás 21 e 30 Hoje
A comedia americana em 3 actos, de Luiz de Olive, tradução de José Sarmento
E' PRECISO VIVER
Admiravel elenco artistico
Terça-feira, ás 16 horas
E' PRECISO VIVER

TRINDADE HOJE ás 21.4
Grandiosos espectáculos de Carnaval
UMA FARSA IRRESISTIVEL
UM «SHOW» á americana
UMA REVISTA, á moda antiga
UM «SKETCH» internacional
2 — ORQUESTRAS — 2
BAILES ATE' DE MANHÃ
3.ª FEIRA, «MATINÉE» INFANTIL com distribuição de prémios

CERVEJARIA ARTISTICA
Largo de Alcantara, 1
Carnaval, Carnaval **só em Alcantara!**
Continuação do sucesso de ontem. Animação! Alegria!
Brilhante actuação de **Eduardo Silva**, cómico alcantarense e da Orquestra «Monumental».
Fados pelos melhores artistas. **Variedades**.
Noite de surpresas!
Todos á **Cervejaria Artistica**.
Marque a sua mesa.

São Luiz
Com Elas Não se Brinca
Filme em tecnicolor, com Lucille Balle, June Allyson, Gloria de Haven e Harry James e a sua orquéstra
T. 27172 – As 21,30
DE MADRUGADA:
LEVEMENTE PERIGOSA
com LANA TURNER
com Eleonor Powel e Red Skelton
VARIEDADES: ANA MARLY, a cantora da «Resistência», SEPEPE, cómico fantasista, MARGA and FRANCIS, elegantissima parelha de baile de grande classe internacional e a ORQUESTRA «SUR», com os seus musicos que cantam
BAILE ATE' DE MADRUGADA COM 2 ORQUESTRAS

EDEN
Abbott e Costello na Pandega
IDADE PERIGOSA
com Gloria Jean
A's 21,30
Telef. 2 0768

ODEON
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
Abbott e Costello Detectives?
com Patric Knowles, William Gargan e Louise Allbritton
e estreia da engraçada comédia
Canta-me Outra Canção!
com Jane Frazee e Mischa Auer
Os preços não foram aumentados

GINÁSIO
CINEMA
O que se passou esta noite?
Telef. 2055.
MUSIC-HALL
25—ARTISTAS—25
BAILE com as orquestras
Blas Wilson e Carnaval

TERRASSE
O Super-Homem
CHAPEU ALTO

TIVOLI
Alegria, Rapazes!
com Carmen Miranda, Vivian Blaine e Michael O'Shea
A's 21,30
TELEF 50595
E a engraçadissima farsa com JUDY CANOVA e JOE E. BRON
As Aventuras de Dois Malucos
Vários desenhos animados de Walt Disney
BAILE ATE' DE MADRUGADA
com a Orquestra de «swings» TIVOLI

Politeama
TELEFONE 26305
HOJE ÁS 21.30
O MELHOR CARNAVAL DE LISBOA!
CINEMA! MUSIC-HALL
BAILES ATE' DE MADRUGADA!

CONDES
Levada dos Diabos
engraçadissima comédia com Joan Davis e
Nunca estiveste tão linda
A's 21,30
Telef. 22523
com RITA HAYWORTH e FRED ASTAIRE
VARIEDADES: POLITA BEDROS, «Miss Madrid» formosissima estrela de Baile clássico espanhol, PILAR ALCAIDE, bailarina, nos seus apreciadissimos bailados, IRMÃOS ATALAIA, famosos palhaços

REX
Tele. 2 9?5
A's 21 e 1?
A Festa dos Idolos
Apurados para o serviço
BAILE NOS INTERVALOS

LYS
T. 48560
O Super-Homem
CHAPEU ALTO

VITORIA CINE CARCAVELOS
A's 21 e 30
O Seu Primeiro Romance
Baile toda a noite

CASINO ESTORIL
Grandioso baile

TEATRO MARIA VITORIA
Tel. 22476
2 sessões A's 20 e 30 e 22 e 45
Grande êxito da revista popular
TRAVESSA DA ESPERA
com Luisa Satanela e a notável atracção nacional FRANCIS e RUTH e LEONIA MENDES a grande revelação de 1946.

VARIEDADES
2 SESSÕES As 20,30 e 22,45
ULTIMOS DIAS da grande revista
Alto lá com o charuto!

por Vasco Santana
Grandioso elenco, com Mirita, Vasco, Alvaro Pereira e Alberto Ribeiro
A seguir: A Bonequinha do Porto

APOLO
2 – SESSÕES – 2
A's 20 e 30 e ás 22,45
Ultimas representações da hilariante comédia musicada
A MADRINHA DE CHARLEY
com **MARIA MATOS** e **COSTINHA**
Na próxima semana
Cuidado com a Bernarda

AVENIDA
às 20,30 e 22,45
O Pão de Ló
ULTIMAS

ARCADIA ▶ PRIETO
PRIETO Com o animadora CONCHITA NUÑOS e a estilista sul-americana INESITA PEÑA
ARCADIA Com o animador João Valério
O DANCING N.º 1 DA CAPITAL APRESENTA O mais extraordinário programa de CARNAVAL ▶ Exibição de seis atracções de grande categoria carnavalesca, contratadas exclusivamente para estas 4 noites de folia

HOJE, DOMINGO
ESTREIA DA EXCENTRICA PARELHA DE BAILE SERIO-COMICA
FORTUNAT y su GITANO
APRESENTAÇÃO DE OUTRA ORQUESTRA
A IMPRESSIONANTE
Fóli-Gaite Fio de Escócia
de fama, mais que internacional

2.ª FEIRA
CONTINUA A FESTA COM O JA' FAMOSO E APLAUDIDO
MOULIN BALLET ROUGE
NAS SUAS NOTAVEIS CRIAÇÕES
E outra orquestra se apresenta
HA'-VAI-ANA
de fama Mundial como a outra

3.ª FEIRA
A PEDIDO, EM COMPETENCIA AS DUAS GRANDES ATRACÇÕES
Fortunat y su Gitano
E O «ELEGANTE» E ESCULTURAL
Moulin Ballet Rouge
Grande apoteose final por mais outra famosa orquestra
Vermelhas indo peles

4.ª FEIRA
ENTERRO DO ENTRUDO
COM CARPIDEIRAS, MUSICA, BAILES E CANTICOS GITANOS
UMA REALIZAÇÃO INEDITA NOS DANCINGS DE LISBOA
4.ª, 5.ª E 6.ª FEIRA
GRANDE REALIZAÇÃO DO
BAILE DOS QUINTALINHOS
ABRILHANTADO POR UMA FANFARRA E PELA ORQUESTRA ARCADIA

Hoje e 3.ª feira: ***CHA' DANÇANTE,*** das 17,30 às 20, com as Orquestras PRIETO e ARCADIA

CRISTAL
BAR DANCING DA MODA
HOJE, sensacional ESTREIA, em Portugal, da famosa
Orquestra LUIS DUQUE
Da RADIO de BARCELONA
no **CHA'-DANÇANTE** das 17 às 20 e **A' NOITE** no **BAR** que apresenta
O mais seleccionado CARNAVAL de Lisboa
com as melhores atracções internacionais de agrado absoluto

CARMEN ROMERO — Vedeta de fama mundial
BRAZALEMA — Bailarina de grande classe
SOUSA PINTO — A melhor orquestra portuguesa

O CARNAVAL do **CRISTAL** foi, é... e será sempre o **MELHOR** de LISBOA!

CAFE' CRISTAL
HOJE, A' NOITE, GRANDIOSOS BAILES DE CARNAVAL COM AS MELHORES ORQUESTRAS
LUIS DUQUE da Radio de Barcelona E **SOUSA PINTO** com o cantor ALBINO GOMES
e outras atracções internacionais de grande classe

CASABLANCA
PREÇO ÚNICO DE ENTRADA 10$00
HOJE: das 21.30 às 6 horas da manhã
2.º ESPECTÁCULO. DE CARNAVAL
2 ORQUESTRAS!! **CARAVANA** com ALMEIDA CRUZ
CASABLANCA com JOÃO ALEIXO (o rei do acordeon)
NO **PALCO as melhores atracções nacionais e estrangeiras**
AMBIENTE FAMILIAR - SERVEM-SE CEIAS
3.ª Feira, em «matinée», **GRANDIOSO CONCURSO DE CÉGADAS**

RITZ CLUB
R. da Glória – Telf. 25140
O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR
2.º GRANDIOSO BAILE DE MASCARAS
COM AS DUAS ESTUPENDAS ORQUESTRAS
IMPERIUM e SEVEN-RITZ-MUSICALL'S
e um sensacional conjunto de ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
COM UM ESTUPENDO PROGRAMA CARNAVALESCO
NUM LINDO SALÃO DE AMBIENTE APROPRIADO
COTILLONS—ALEGRIA—SURPRESAS—MUSICA CONTINUA
As senhoras mascaradas têm entrada gratuita

O aumento de preço da recolha de automoveis

«*Sr. director:*—Sabemos que v. está sempre disposto a ajudar a endireitar o que está torto e a dar guarida a reclamações justas.

Por isso, pedimos a sua atenção para o seguinte:

Há dias, recebemos uma «circular» da garagem onde recolhemos o nosso automovel, comunicando-nos que a recolha mensal passaria a ser de 230$00, em vez de 190$00, que já pagávamos, com o fundamento de que os grandes encargos da industria garagista, tais como os «aumentos dos artigos utilizados pela nossa industria; as pesadas, embora justas, contribuições para as Caixas de Previdência e de Abono de Familia do pessoal da garagem e o aumento obrigatório dos salários dos nossos empregados»..

No final desta circular, esclarecem-nos, também, o nosso espirito, de que: «em garagem alguma, em igualdade de circunstancias da nossa, encontrará preços inferiores, pelo que esperamos continuar a merecer as v/ordens», o que, em linguagem corrente, se pode resumir nesta expressão: *estamos todos feitos»!*

Ora, o nosso automovel, que tem sido e é, não um instrumento de prazer, mas a nossa enxada de trabalho, pagava pela recolha, no começo da guerra, que há poucos meses terminou, na mesma garagem ou em outra de igual categoria, mensalmente, 100$00 e até 90$00!

Como se compreende, pois, que o preço da recolha tenha dobrado os pés pela cabeça, com um aumento de 130 %?

Os tais artigos, utilizados pela industria garagista e os encargos do pessoal e contribuições, justificam tal aumento?

A «recolha» do automovel envolve sómente o espaço que ocupa na garagem e a água que se gasta nas lavagens, unicos «artigos» utilizados pela nossa industria», porque, no que respeita a lubrificações, gasolina, óleos, etc., são, como é evidente, pagos á parte e não se diga que constiuem encargos para a industria, mas sim lucro e não pequeno, pois, não falando na percentagem que o garagista tem no preço da gasolina, e os aumentos no serviço das lubrificações, basta dizer que vendem, por exemplo, uma lata de óleo por 21$00 quando na provincia—não se compreende esse milagre—esse mesmo óleo é vendido, por 17$00.

Falando, ainda, nos tais artigos (espaço e água), não nos consta que a Lei do Inquilinato tivesse sido alterada e se tenha permitido aos donos dos prédios onde estão instaladas as garagens de recolha, aumentar as rendas aos inquilinos e quanto á água também nos parece, que o preço é o mesmo que antes da guerra. Felizmente nunca veio do estrangeiro...

O que nos fica, portanto?

Aumento das contribuições e dos salários.

Mas estas verbas que percentagem representam nas «Despesas gerais» de uma garagem de recolha?

Nós, os «pagantes», temos sido ouvidos nos constantes aumentos de que temos sido vítimas?

Muito gratos ficariamos, se ficássemos devendo á amabilidade do acolhimento de v. a resposta a estas perguntas.

Com toda a consideração, somos de v. etc.—*Um automobilista pobre*».

O PORTO DESPORTIVO

Campeonato de futebol de juniores

PORTO, 3.—(Pelo telefone).—Nos jogos efectuados hoje para o campeonato regional de futebol de juniores, verificaram-se os resultados seguintes: Matosinhos, 3—Pedrouços, 1; Leixões, 4—Leça, 2; Candal, 1—Salgueiros, 1; F. C. do Porto, 5—Atlético, 0; Academico, 3—Boavista, 2; Coimbrões, 3—Gervide, 0; Cuf, 0—Vilanovense, 0; e Canidelo, 2—Oliveira do Douro, 0.

Basket em Coimbra

COIMBRA, 3.—(Pelo telefone).—Perante a maior assistncia desta época, realizou-se hoje a final do campeonato de Coimbra de basketball, no campo da Arregaça, entre os velhos rivais Sport Club Conimbricense e Olivais Futebol Club, tendo ganho o Sport por 37-35, que conquistou mais uma vez o titulo de campeão de Coimbra.

Liquidação

de cortes de sedas com lindos padrões exclusivos.

Ao preço da Fabrica.

CALÇADA DO SACRAMENTO, N.º 7, 4.º

FECHADO DAS 12 ÁS 14

QUERE RECEBER O MAXIMO?

Na venda das suas joias, pratas, ouro, brilhantes cautelas de penhor antiguidades, etc.

Em seu proprio interêsse procure. faça favor a

Grande Ourivesaria da Moda

Rua da Prata n.º 257, esquina de Santa Justa

Os jogos disputados hoje em ... para começo da 2.ª volta do ...

O Campeonato Nacional de Futebol, com a jornada de hoje, entra na segunda volta da sua disputa.

A grande competição do desporto popular por excelência teve, desta vez, um jogo de verdadeiro «frisson» — o Belenenses-Sporting, no relvado das Salesias, verdadeiro encontro de categoria, como se tornou tradicional nas pugnas entre os dois clubes.

Em Setubal, também, o Vitória local e o Benfica se defrontaram num desafio que reunia certas fases de boa espectativa.

Mas, em Guimarães e na Tapadinha também o programa do dia não deixava de oferecer lutas de interesse, completando-se a jornada com os jogos de Oliveira de Azemeis e do Porto.

Vejamos agora o que se passou nos seis campos em que se desenrolaram os prélios da tarde.

Belenenses, 0 -- Sporting, 0

(Resultado da primeira parte)

Jogo nas Salesias, com grande enchente!

Os grupos alinham:

Belenenses—Sério; Vasco e Feliciano; Amaro, Gomes e Serafim; Armando, Quaresma, Andrade, José Pedro e Rafael.

Sporting—Azevedo; Cardoso e M. Marques; António Marques, Barrosa e Lourenço; Jesus Correia, Armando Ferreira, Peyroteo, João Cruz e Albano.

Arbitro—Carlos Canuto, de Lisboa.

Antes do jogo, os dirigentes do Sporting entregaram aos do Belenenses uma cigarreira de prata que pertenceu a José Manuel Soares, e que este ganhara nos jogos olimpicos de 1928, em Amsterdão.

O Sporting joga a favor do vento. Sai o Beleneses, forçando desde logo a defesa «leonina» a intervir. Os sportinguistas respondem com uma avançada conduzida por Cruz e que este conclui com um remate de longe, para fora.

Durante cinco minutos o jogo decorre no campo dos «azuis».

O Sporting exibe-se com rapidez e entusiasmo e tem vantagem, que não pode, porém, concretizar, porque a defesa belenense está atenta e segura.

Os «azuis» libertam-se da pressão e fazem algumas descidas pela asas direita, com evidência para Quaresma.

O jogo mantem-se durante certo periodo em todada agradabilissima, mas não tarda que a velocidade abrande e o encontro se torne menos interessante.

O Belenenses aparece depois com mais frequência ao ataque e Azevedo tem de intervir por três vezes consecutivas. A seguir, José Pedro, em posição excelente, levanta demasiado a bola.

Os sportinguistas tentam algumas descidas, sem exito, por indecisão dos avançados—e é o Belenenses que cria mais ocasiões de perigo.

Um grande remate de Andrade obriga Azevedo a uma defesa de muita categoria, para «canto». A resposta dos «elões» conduz o jogo para perto da grande área do Belenenses, e na marcação de um «canto» cedido pelo guarda-redes gera-se uma situação de verdadeiro perigo para os «azuis». Com o «keeper» já batido, Amaro evita o «goal» precisamente sobre a linha da baliza.

O Sporting nsiste no ataque e, por momentos, o Belenenses passa sérias dificuldades, vendo-se os médios e defesas hesitantes.

Os «azuis» retomam, porém, a iniciativa do ataque, mas o Sporting não se deixa dominar. E uma insistência de Peyroteo coloca de novo os «azuis em embaraços.

A ideia geral do jogo, contudo, é de leve superioridade do Belenenses.

Andrade tem de novo um magnifico remate, a que Azevedo responde com uma defesa da melhor qualidade.

A' entrada do ultimo quarto de hora, os «azues» usufruem de vantagem—e ainda que as duas «équipes» não estejam a jogar bem, a incerteza do resultado dá ceto interesse ao jogo.

O Belenenses tem-se mostrado mais perigoso, mas deve dizer-se que o Sporting te msido muit bom adversario.

Ao intervalo o resultado, apesar de todos os esforços dos dois grupos, era ainda de 0-0.

Atletico, 1 -- Academica, 1

(Resultado da primeira parte)

Jogo na Tapadinha, com fraca assistência, Os grupos alinham:

Atletico: Correia; Baptista e F. Lopes; Galinho, José Lopes e Morais; Micael, Armindo, Catinana, Rogério e Manuel da Costa.

Academica: Jacques; Albino e Mário Reis; Lomba, Brás e António Maria; Joaquim João, Azeredo, Garção, Leite e Angelo.

Arbitro: o sr. J. J. Trindade, de Setubal.

Faltou um dos fiscais de linha. Por causa disso, o encontro começou mais tarde, exercendo o lugar do «funcionário ausente», o antigo jogador da Academica, actualmente no grupo da C. U. F., Arnaldo Carneiro, que nem se equipou...

Principiado o desafio, logo o Atletico denunciou certa facilidade em dominar.

Aos dois minutos, Catinana, que reapareceu na categoria de honra, do Atletico, completamente desmarcado, não teve dificuldade em iludir Jacques, que lhe saiu ao encontro, marcando «goal».

Mais um minuto mais tarde, numa avançada, conduzida pela direita, dos estudantes, conseguiu Joaquim João, estabelecer o empate.

Os alcantarenses, entretanto, demonstram melhor capacidade e atacam com insistência o campo do adversário.

A defesa escolar, embora sem se empregar a fundo, conseguiu diminuir as possibilidades do grupo da casa.

Os estudantes sempre que podem e algumas vzes com perigo, procuram embaraçar os defesas do Atletico, obrigando Correia, algumas vezes, a boas defesas.

Aos 15 minutos, teve o Atletico algumas oportunidades perdidas, gorando-se dois «livres» de Manuel da Costa, rematados muito altos. Os academicos, graças a tentativas dos dois extremos, especialmente de Angelo, tambem tiveram oportunidades, desperdiçadas por mais remates. O jogo, de um modo geral, não tem fornecido fases que provoquem o entusiasmo, do pouco publico que está assistindo, e que por esse facto nem palmas tem dado, para se distrair...

A despeito das tentativas do Atletico, de tempos a tempos, interrompidas, por avançadas da Academica, o resultado da primeira parte mantém-se no empate, obtido, nos três primeiros minutos de jogo.

Benfica, 1 -- V. Setubal, 0

(Resultado da primeira parte)

SETUBAL, 3.—(Pelo telefone directo á nossa Redacção).—Jogo no campo dos Arcos, onde se encontra grande falange de apoio benfiquista, vinda em dois comboios especiais. Campo repleto. As «équipes» alinham:

Vitória—Acácio; Montês e Arindo; Pacheco, Pina e Figueiredo; Campos, Rendas, Rodrigues, Cardoso Pereira e Passos.

Benfica—Martins; Cerqueira e Artur Teixeira; Jacinto, Moreira e F. Ferreira; Mário Rui, Arsénio, Espirito Santo, Julinho e Rogério.

Arbitro—Domingos Miranda, do Porto.

Nos primeiros minutos as duas «équipes» denunciaram a disposição de disputar o jogo com energia vendo-se, porém, o Vitória mais ao ataque. Martins foi, por isso, obrigado a duas defesas, aliás fáceis.

Os trios defensivos dos dois «teams» cedo começaram a ter que fazer e isto revelou não só que as duas «équipes» se mostravam com engodo pela baliza, como revela o equilibrio dos primeiros minutos de luta.

Nos periodos de maior insistência ofensiva dos locais, viu-se os médios benfiquistas na linha dos seus defesas, auxiliando estes eficazmente.

A questão da Persia

(Continuação da 1.ª pag.)

pelos governos de Moscovo ou de Teherão de que foi violado o acordo anglo-sovietico-persa de 1942, que determinava a completa retirada de tropas estrangeiras da Pérsia seis meses depois de terminar a guerra.—(U. P.).

A inquietação em Londres

LONDRES, 3—E' geral a inquietação provocada pela decisão da Russia de não retirar as suas tropas do território persa. A Imprensa britanica não esconde as suas apreensões, destacando ser esta a primeira violação flagrante, depois da guerra, dum tratado solenemente firmado.

Nota-se ainda o facto de a União Soviética nem sequer ter condescendido a consultar ou sequer informar da sua decisão os Governos da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, nem sequer se terem dado quaisquer explicações para uma tal atitude.—(U. P.).

eva

do CARNAVAL

Se não viu ainda, não deixe de ver!

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL A's 6 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Entre o Cabo Finisterra e o Sul da Irlanda, está centrado um centro depressionário. Mantém-se na Europa central uma vasta zona depressionária com dois centros, um localizado no Mar do Norte e outro no Sul da França. Temperaturas: Londres, 0º; Paris, —2; Madrid, —2; Lisboa (Monsanto) 7.º.

PRINCIPAIS FENOMENOS OBSERVADOS—Aguaceiros na Inglaterra. Chuva e neve em vários pontos da França. Chuva com caracter de aguaceiros no Norte do nosso país e nos Açores.

EVOLUÇÃO PREVISTA—A depressão a NW no Cabo Finisterra continuará o seu movimento para E influênciando o tempo na zona norte do nosso país. Por consequência:

TEMPO PROVAVEL AMANHÃ em PORTUGAL—Norte e Centro: ceu geralmente coberto e aguaceiros em vários pontos. Vento NW moderado a fresco. Sul: ceu por vezes bastante coberto e alguns aguaceiros. Vento WNW moderado. Em todas as zonas, temperatura sem grande modificação.

(Informação do Serviço Meteorológico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, ás 16 horas, segundo o registo do Observatório Meteorológico Infante D. Luís: *máxima, 14º,9; minima, 5º,7.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 20º,5; minima, 9º,4.*

As próximas eleições em França

PARIS, 3.—As previsões acerca do próximo acto eleitoral em França, segundo a opinião das pessoas que se manifestaram, é a seguinte: os comunistas devem ganhar 3 % dos lugares no novo Parlamento; os socialistas devem perder 2 % e o Movimento Republicano Popular, 3 %. O resultado sugere que a maioria dos lugares perdidos pelos socialistas virá a pertencer aos comunistas e que as perdas do Movimento Republicano Popular serão a favor dos grupos das direitas.—(Reuter).

Tempestade de neve

no Sul da Inglaterra

LONDRES, 3.—Toda a Inglaterra, sobretudo a região do Sul, esteve durante o dia de ontem e a noite passada debaixo duma das mais violentas tempestades de neve de que há memória.

Alguns pontos dos condados do Sul ficaram e continuam ainda completamente isolados.

No canal da Mancha a tempestade foi tambem violenta e a navegação foi forçada a recolher aos portos mais próximos.

Informam de Paris que a cidade continua debaixo duma grande camada de neve, estando ainda interrompidas muitas das vias de comunicação.—(U. P.).

O PRINCIPE D. JOÃO

nas actualidades americanas

Num avião da Pan American, seguiu, hoje, para os estudios da «Fox» nos Estados Unidos, um documentário cinematográfico, relativo á visita a Portugal do principe D. João de Bourbon, pretendente ao trono de Espanha.

FUME "CORT"

ALTA QUALIDADE EM CIGARROS AMERICANOS

AROMA INCONFUNDÍVEL!

JA' OS EXPERIMENTOU?

...a todo o país

campeonato nacional de futebol

Aos 17 minutos, verificou-se uma esplendida abertura de Julinho a Espirito Santo que este, em óptimas condições, se preparava para rematar. Todavia, o árbitro assinalou deslocação, que nos pareceu inexistente.

O Benfica passou depois a desenhar alguns lances claros de ataque, em que colaboraram Rogério, Julinho e Espirito Santo.

Aos 24 minutos, a avançado centro do Benfica, recebeu a bola do seu interior direito, correu em direcção á baliza e apontou imparávelmente fazendo o primeiro «goal» do Benfica.

Logo a seguir Acácio executou uma grande defesa a «shot» de Rogério.

Libertando-se por vezes, da pressão que o Benfica exerceu durante algum tempo, os setubalenses contra-atacam, e, cerca da meia hora, a trave encarregou-se de defender uma bola perigosa que Martins não conseguiria segurar.

Pouco depois, começou a chover torrencialmente, mas nem isso fez abrandar o entusiasmo dos lisboetas.

A linha avançada do Benfica jogava claramente melhor e, aos 38 minutos, Acácio lançou-se aos pés de Rogério, que conseguiu, apesar disso, pontapear o esférico... mas sem a devida direcção.

Para o declinar do primeiro tempo os benfiquistas continuavam a jogar ao ataque, dando trabalho a Acácio que se mostrava seguro.

Ao intervalo, portanto: Benfica, 1—Vitória, 0.

S. L. Elvas, 1 -- Boavista, 0
(Resultado da primeira parte)

PORTO, 3—(*Pelo telefone directo á nossa Redacção)*—Jogo no Estadio do Lima, com assistencia reduzida.

As «équipes» apresentam:

Boavista—Mota; Vinagre e Silva; Chaves, Raimundo e Ramos; Zeca, Armando, Gonçalves Caiado e Barros.

S. L. Elvas—Semedo; Marcelino e Mariano (ambos espanhois; Rebelo, Alcobia e Fernandes; Morais, Massano, Patalino, Joaquim e António (também espanhol).

Arbitro—Augusto Pacheco, de Aveiro.

Os elvenses começaram com relativa felicidade, pois logo no primeiro minuto tinham alcançado um «goal». Um «canto» provocado por Mota foi marcado pelo extremo esquerdo do Elvas, o espanhol António. A bola caiu a prumo em frente da baliza e Silva ao tentar repelir meteu-a nas próprias redes. Foi um «goal» de surpresa .O Boavista ripostou prontamente, com uma serie de ataques mas sem eficiencia devido á defesa contraria mostrar-se segura. Os dois «backs» mostram-se capazes de anular essas ofensivas.

Aos 5 minutos, num contra ataque do Elvas, Mota defendeu dificilmente um forte remate de Catolino. O jogo prossegue numa toada de equilibrio em que se regista precipitação nos dianteiros portuenses.

No ultimo quarto de hora o Boavista usufruiu ligeira vantagem, mas não a traduziu devido á resistencia da defesa contraria, onde os dois espanhois se impõem com algumas entradas rudes.

Quatro «cantos» marcados contra o Elvas nesse periodo não tiveram consequencias. Assim ao intervalo, o marcador registava 1-0 a favor dos alentejanos.

F. C. Porto, 1 -- V. Guimarães, 1
(Resultado da primeira parte)

GUIMARÃES, 3.—(Pelo telefone directo á nossa Redacção).—Jogo no campo da Amorosa, que registou uma grande assistência. Os grupos apresentam:

Vitória—Machado; Curado e João; Luciano, Garcia e José Maria; Miguel, Brioso, Alexandre, Alcino e Arlindo.

F. C. do Porto—Barrigana; Alfredo e Camilo; Anjos, Romão e Octaviano; Lourenço, Araujo, Correia Dias, Freitas e Joaquim.

Os primeiros minutos de jogo decorrem com nervosismo, e o Porto teria o seu primeiro «goal» aos 4 minutos, se não fosse assinalado o «off-side». Um pouco depois um «corner» contra os portuenses não resultou.

Aos 6 minutos de jogo, Romão colocou o Porto em vencedor, com um tento oportuno. Os vimaranenses replicaram bem e 1 minuto depois, Alexandre, estabeleceu o empate.

Aos 19 minutos, dois «corners» seguidos contra o Porto não deram qualquer resultado.

A assistência teve, por vezes, sensações fortes, que lhe dão os seus favoritos, mas, por fim, a sua espectativa foi iludida.

Aos 25 minutos registou-se uma situação de grande perigo para o F. C. Porto; todavia, afastado este, logo nas redes dos vimaranenses houve um lance que lhes causou calafrios, pois Machado esteve batido. Mas, a bola desviou-se caprichosamente da sua trajectória...

A' entrada da meia hora as «équipes» abrandaram o andamento do jogo e até ao intervalo, sem nada digno de registo, nenhuma das «équipes» conseguiu marcar. Portanto, ao fim dos 45 minutos iniciais: 1-1.

Olhanense, 2 -- Oliveirense, 1
(Resultado da primeira parte)

OLIVEIRA DE AZEMEIS, 3—(Pelo telefone, directo á nossa Redacção)—Jogo no campo Carlos Osório, com fraca assistência, certamente pela incerteza do tempo.

Os «teams» formam:

Oliveirense: Teixeira; Henrique e Joaquim; Oliveira, Pinho e Eurico; Anibal, João Tavares, Campos, José Tavares e Armando.

Olhanense: Abraão; Rodrigues e Nunes; João dos Santos, Grazina e Zita; Joaquim, J. Palma, Eminencio, Salvador e Moreira.

Arbitro: Vieira da Costa, do Porto.

Os primeiros momentos decorreram com jogadas equilibradas, mas aos 9 minutos Moreira passou o esferico a Eminencio e este, a pequena distancia das redes, marcou imparavelmente a primeira bola da tarde, a favor dos visitantes.

A Oliveirense não se inferioriza com o ponto, ataca com certa insistência, e aos 12 minutos João Tavares, recebendo a bola de Oliveira, consegue estabelecer o empate.

A luta, após este resultado, anima bastante, verificando-se com certa frequência bons esquemas de jogo por parte da linha dianteira algarvia, que assedia agora as balizas dos campeões de Aveiro.

O par defensivo oliveirense, onde Henrique se tem salientado, opõe-se no entanto valorosamente ás tentativas do adversário.

Aos 28 minutos Joaquim Paulo desfez a igualdade, apontando, de cabeça, o segundo ponto do Olhanense, mercê duma excelente passagem de Moreira.

Logo a seguir, os locais desperdiçaram uma boa oportunidade de igualar de novo: Manuel Santos depois de uma boa avançada, atirou por cima da trave, á boca das redes.

Ambos os contendores se esforçam por modificar o resultado, embora os ultimos minutos desta parte sejam jogados debaixo de violenta bátega de granizo. Mas o intervalo chega sem que o marcador se altere: Olhanense, 2—Oliveirense, 1.

Campeonato de juniores

Prosseguiu hoje de manhã a disputa do Campeonato de Juniores. A prova, já na segunda volta, rodeia-se de maior interesse, quanto á classificação dos concorrentes. Os jogos, daqui por diante, começam a confirmar valores.

Nos encontros de hoje verificaram-se os seguintes resultados:

Cascalheira, 2—Futebol Benfica, 0.
Sporting A, 0—C. U. F., 1.
Benfica A, 6—Desportivo Operário, 1.
Tarujense, 0—Sporting B, 6.
Belenenses A, 3—Chelas, 1.
Benfica B, 3—Marvilense, 2.
Cascais, 1—Estoril, 4.

O Belenenses B marcou pontos por falta de comparência do Oeiras.

Taça «Raul de Figueiredo»

Continua com interesse a disputa desta prova, organizada pela G. F. L. Nos jogos de hoje registaram-se os resultados seguintes: Fosforos venceu Sporting por 4-1; o Desportivo Operário derrotou o Futebol Benfica por 10; Chelas perdeu com o Atlético por 0-4; e o Belenenses venceu o Desportivo de Arroios por 4-3.

As eleições na Argentina
Tamborini deve ganhar?

BUENOS AIRES, 3.—Anuncia-se que estão contados já 12 por cento dos votos das eleições de domingo passado na Argentina. O coronel Perón leva pequeno avanço sobre o seu adversário. Nota-se, contudo, que a contagem de votos incidiu até agora principalmente sobre os sectores mais favoráveis ao coronel Peron.

Há a convicção de que as eleições serão ganhas por Tamborini, mas por pequena maioria.—(U. P.).

O título atribuído
de doutor universal da Igreja
a S.to António de Lisboa

Dos milhares de santos do agiologio apenas uns dez são considerados «doutores» da Igreja, título correspondente á sua sabedoria, luzes divinas e inspiração universal.

Santo António de Lisboa—nascido Fernando Bulhões, cerca das pedreiras da Sé, em Agosto de 1195—foi agora, por breve de Pio XII, considerado também «doutor universal», como Santo Agostinho, S. Jerónimo, S. Gregório Magno, S. Tomás de Aquino, S. Leão Magno. Santo Atanásio, S. Afonso Ligório, S. Basilio e poucos mais.

Fernando de Bulhões estudou na Sé de Lisboa e foi em 1210 para S. Vicente de Fora onde no ano seguinte professou como cónego regrante de Santo Agostinho. Em 1912 entrou em Santa Cruz de Coimbra, e só em 1220 mudou o hábito agostinho para franciscano, e passou a chamar-se frei António da Silva. Par[a] [p]ara Marrocos em 1221 e meses depois estava em Itália, onde foi notável prégador, mestre de teologia e humanidades, provincial franciscano, tendo exercido o apostolado também na França. Seu nome tornou-se universal. Morreu em Arcela, perto de Padua em 1231. Foi canonizado por Gregório IX no ano seguinte.

TRIBUN[AIS]
Três julgamentos

No tribunal criminal foram julgados Antonio Teixeira Amorim, José da Costa, Pita Junior, Avelino Augusto de Oliv[ei]ra, Agostinho da Silva Gomes, Francisco da Fonseca Rodrigues, Antonio Joaquim, José Garcia Cabrita, sendo os primeiros quatro reus empregados da firma A. M. Silva, com estabelecimento na rua da Betesga, n.º 67, por dali subraírem fraudulentamente, por varias vezes, artigos do seu comercio, tais como navalhas de barba, munições de pistola e de espingarda, balanças e outros artigos. Os reus Francisco Rodrigu[es] Antonio Joaquim e José Garcia Cabrita responderam por ter transaccionado alguns dos artigos furtados.

Foram condenados: o primeiro na pena de 18 meses de prisão correccional e 1.000$00 de imposto de justiça; o segundo e o terceiro na pena de 18 meses de prisão correccional, 135 dias de multa a 1$00 por dia e 1.000$00 de imposto de justiça, e o quarto na pena de prisão correccional, 15 dias a 1$00 por dia, 1.000$00 de imposto de justiça, sendo a pena suspensa por dois anos. Os restantes reus foram absolvidos por não se ter provado a acusação.

—No mesmo tribunal foi condenado Francisco Castanheira, por furto, em 2 anos de prisão maior celular, ou em alternativa em 3 anos de degredo, 3 meses de multa a 1$00 por dia 1.000$00 de imposto de justiça.

—Antonio Clemente, julgado por ofensas corporais na pessoa do queixoso, Manuel da Costa, foi condenado em 6 meses de prisão correccional, 30 dias de multa a 5$00 por dia e 1.000$00 de imposto de justiça.

Julgamento em Tavira

TAVIRA, 2.—Em tribunal colectivo, realizou-se a audiência de julgamento do alfaiate Arlindo da Encarnação, de 25 anos, acusado de ter furtado a Manuel Ferrabrás, negociante de peixe, a quantia de 37.500$00. Foi condenado em 4 anos de prisão maior celular, na alternativa de 6 anos de degredo.

O problema d[a] India
Uma declaração de Nehru

JHASI (India), 3.—O chefe do Partido do Congresso, Pandit Jawaharlal Nehru, discursando num comicio que se realizou aqui, declarou: «Um cataclismo politico de intensidade devastadora pode deflagrar neste país se a missão dos três ministros britanicos, esperados ainda este mês na India, não for coroada de exito, solucionando-se os problemas mais urgentes. O descontentamento e o sentimento de revolta que se manifestaram em Bombaim, Calcutá e Karachi não se limitam apenas ás cidades e vão até ás mais longinquas aldeias. A verdade é que o povo está cansado da dominação estrangeira».—(R.).

Agostinho Guedes
segue amanhã para a América

No «Clipper» segue amanhã, para os Estados Unidos o pugilista Agostinho Guedes, que, contratado pelo «manager» de Cerdan, ali se aperfeiçoará e disputará vários encontros.

O funeral
do dr. Manuel Rodrigues

(Continuação da 1.ª pag.)

onde se viam, entre outras grandes coroas, as oferecidas pela Companhia dos Telefones, pelos antigos colegas de gabinete, pelos amigos e companheiros de trabalho, pelos alunos dos 3.º e 4.º anos de Direito, da União Nacional, da Comissão da União Nacional de Abrantes, do pessoal menor do Ministerio da Justiça, de Ulisses Machado e de vários amigos e familia.

A's 11 e 30, o préstito, com grande acompanhamento a pé e de automovel, iniciou a sua marcha para o cemitério dos Prazeres, onde a urna ficou depositada em jazigo de familia. A' frente do cortejo, seguiam os internados do Reformatório de Caxias, e várias deputações de pessoal de segurança dos serviços prisionais. No préstito encorporaram-se, entre outras in[di]vidualidades, em [...], os srs. general Amilcar Mota e tenente-coronel Silva e Costa, pelo Chefe do Estado; Presidente do Conselho, ministros da Marinha, da Educação Nacional, das Finanças, das Colónias, da Economia, da Justiça e das Obras Publicas; sub-secretário de Estado da Assistência, que representava o seu colega dos Estrangeiros; das Corporações: da Agricultura e das Comunicações; conselheiro Francisco Gois, Procurador Geral da Republica; dr. Albino dos Reis, presidente da Assembleia Nacional; prof. dr. Fezas Vital, presidente da Camara Corporativa; dr. Julio Dantas, António Ferro, ministro da França, conselheiros Afonso de Melo, Lob[o] de Seabra Baptista Rodrigues, Homem de Melo, Rocha Ferreira, Antunes de Mendonça, Lopes Cardoso e Almeida Ferrão; profs. Barbosa de Magalhães, Gustavo Cordeiro Ramos, José Alberto dos Reis, Bissaia Barreto, Beleza dos Santos, Fernando Emidio da Silva, Rui Ulrich, Armindo Monteiro, Azevedo [...] Cunha e Gomes da Silva.

Estavam também o[s] [...] [J]oão José, Cunha Mota, Gonçalves Pereira, Marques da Gama, Beça Aragão, Antunes de Mendonça, Henrique Parreira, Celso Rousada, Campelo de Andrade, Mário Cardoso, Vicente de Vasconcelos, Martins da Cunha, Marcos Martins, Jeronimo de Sousa, Almeida e Silva, Baptista de Carvalho, António Aguiar, Magalhães de Barros, Rocha Ferreira, Julio Cabral, Pequito Crespo, Sampaio e Melo e Baptista Rodrigues; drs. Sá Sogueira, bastonario da Ordem dos Advogados; Manuel Ribeiro Pereira de Sousa, Mário Pais de Sousa, Francisco Vieira Machado, Garcia Pulido, Jaime Afreixo, Paulo Cancela de Abreu, Martins de Carvalho, Antonio da Fonseca, Manuel Cristiano de Sousa, Tito Arantes, Manuel Murias, Santos Cardoso, Braga Paixão, Abranches Martins, Santos Lourenço, Godinho do Amaral, Humberto Pacheco, Azeredo Perdigão, Artur Barbosa, Mira Mendes, Amaral Neto, Palma Carlos, Madeira Pinto, Marcelo Matias, Emidio Mendes, Carlos Borges, Augusto Cunha, Leite Duarte, Formosinho Sanches, Rodolfo Lavrador, Silva Ramos, João Mendonça, Sentob Sequerra, Alvaro Vasconcelos, João Almeida, que representava o vice-reitor da Universidade de Coimbra, Carlos Moreira; Alberto de Sousa, Osorio de Castro, Fernando Eloy, Armando Reis Vale, António da Silva Carmona, João de Almeida, Alvaro de Magalhães e Borges de Pinho; almirante Mendes Cabeçadas, generais Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa; Daniel de Sousa, Arroubas Machado e Domingos de Oliveira; brigadeiros Carvalho Viegas e Carvalho Teixeira; Robles Monteiro, Aprigio Mafra, secretario da Camara Corporativa, Mário Barros, Silva e Costa, Artur Brandão, Leal Marques; viscondes de Santa Margarida e de Santarem; marquês de Pombal, conde de Agueda, coroneis Lopes Mateus, Pinheiro Correia, Silvão Loureiro, Esmeraldo de Carvalhais, Lobo da Costa, Miguel Pereira Coutinho, Julio de Mesquita, Lelo Portela, Freire Temudo, Mascarenhas Inglês, Lopes Galvão, Martins Carreira e Bruno do Carmo; comandante Ortins Betencourt, Nuno de Brion, governador civil de Lisboa, e Henrique Tenreiro; tenente-coornel Salvação Barreto, presidente da Camara Municipal de Lisboa; major Luís Alberto de Oliveira, capitães Agostinho Lourenço, Silva Pais e Ferreira de Carvalho, governador de Timor; engenheiros André Navarro, Rodrigues de Carvalho, Albano de Sousa, Figueiredo Cabral, etc.

O funeral chegou aos Prazeres pouco depois do meio dia. A aglomeração de pessoas era grande, mas não houve turnos nem discursos. Depositada a urna no jazigo, o sr. general Amilcar Mota, em nome do Chefe do Estado, os membros do Governo e outras personalidades apresentaram cumprimentos ao irmão do falecido sr. Bernardo Rodrigues, que por sua vez agradeceu.

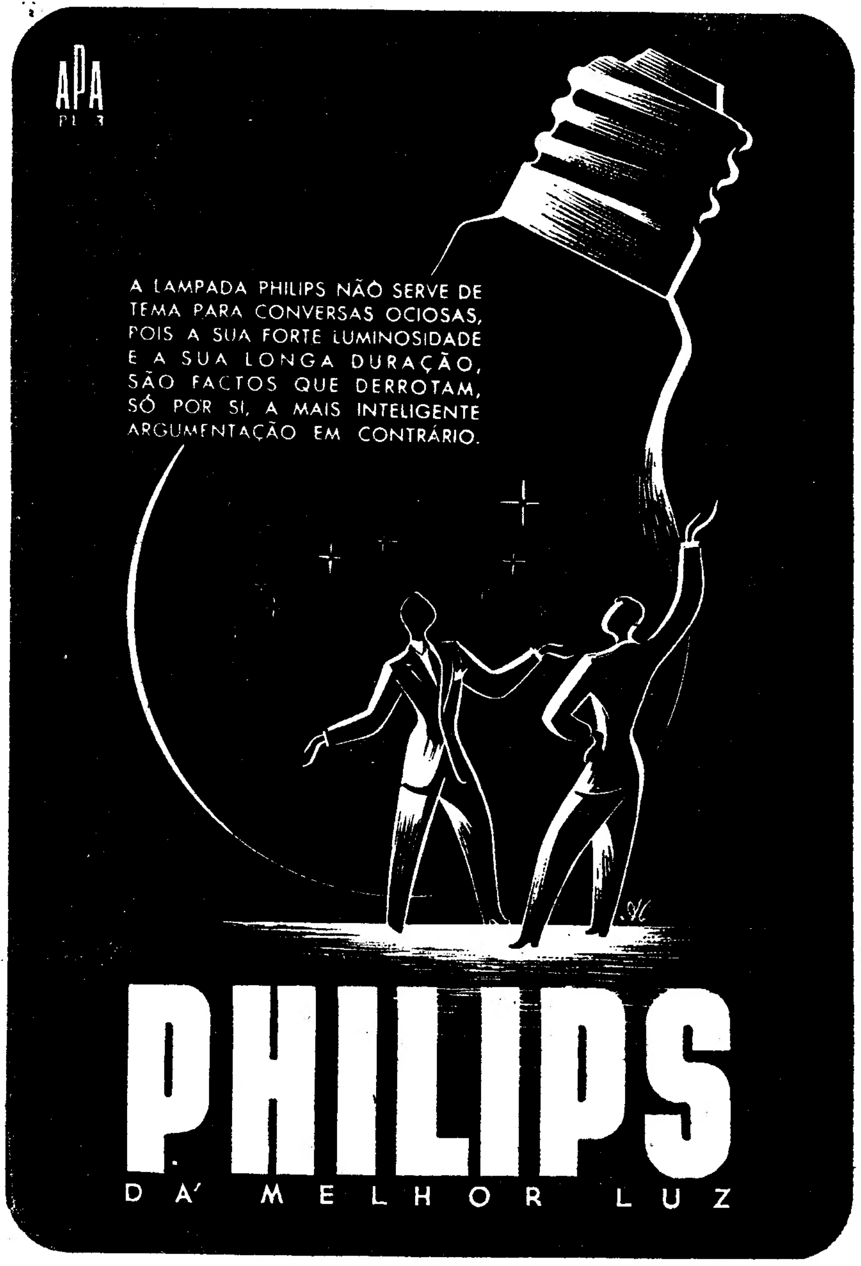
O sr. dr. Joaquim Manso, director do «Diario de Lisboa», esteve em casa do extinto a apresentar as suas condolencias á familia.

Deseja vender
Ouro, Pratas e Joias
Va à OURIVESARIA LISBOA
RUA DA BETESGA, 22-24 (ao Rossio)

Saiba escolher a sua seguradora
ULTRAMARINA
E' uma Companhia portuguesa, de capitais portugueses, administrada por portugueses
As suas reservas livres são as maiores de tôdas as Companhias nacionais
Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edificio proprio)—Telef. 23348 (2 linhas) Estado 205

PRATAS MARAVILHOSAS!...
Por preços excepcionais, só na
OURIVESARIA PORTUGAL
ROSSIO, 122 (Esq. Rua da Betesga)

Se passar por Samora Correia
VISITE A PENSÃO NAZARENO



SLAZENGERS LIMITED

Participa a todos os seus estimados clientes que estão à venda em todas as casas da especialidade as suas afamadas raquetes,

FRED PERRY, QÜEENS, VICTORY, SLAZENGERS JUNIOR ALL ENGLAND

Dentro em breve estarão à venda

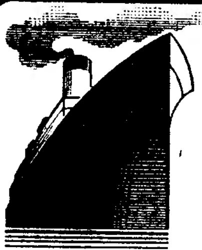
BOLAS DE TENNIS

PEDIDOS AOS VOSSOS HABITUAIS FORNECEDORES
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL E COLÓNIAS

SOCIEDADE COMERCIAL VASCO GALVÃO LDA.

AVENIDA DA LIBERDADE, 35, 1.º - LISBOA

ETP



PARA ENTREGA IMEDIATA

MORAVIA

A MELHOR TINTA INGLESA PARA NAVIOS

C. SANTOS LDA.

29, AVENIDA DA LIBERDADE, 41 - LISBOA

ETP

UM BOM TAPETE E' UM CAPITAL QUE DURA TODA A VIDA

COMPRE UM BOM TAPETE NA

Manufactura de Tapetes de Lisboa

LARGO DA MISERICORDIA, 18/19

A'S SENHORAS:

Quereis vestir bem por pouco dinheiro?
Na antiga e acreditada casa de

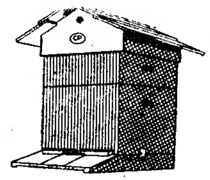
M.^ME BETTENCOURT

encontram V. Ex.as a maior, mais linda e recente colecção de **vestidos de BAILE e passeio,** casacos de peles e de fazenda, raposas, chapeus, etc., em varios géneros e preços

R. Nova da Trindade, 26, 1.º andar
Telef. N.º 25316

N. B.—Prestando-se a confusão haver no mesmo prédio mais portas com o n.º 26, não confunda: é no **26, 1.º, porta de escada** com o nome e escudo de **M.me BETTENCOURT.**

Sabonete inglês
B·B·B·
O MELHOR PARA A PELE



COLMEIAS
E TODOS OS UTENSILIOS PARA APICULTURA

CASA ESPECIALIZADA
SELECÇÃO APICOLA
Tel. 100 PAÇO DE ARCOS

Cooperativa Abastecedora de Industriais de Panificação

Rua do Crucifixo, 31, 1.º -- LISBOA

Convidam-se os srs. associados a reunir na sua sede, na próxima quarta-feira, 6 do corrente, pelas 15 horas, a fim de tratar de vários assuntos de interesse para os mesmos.

Lisboa, 1 de Março de 1946.

A DIRECÇÃO

MAPLES
OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte 61 (ao Camões) Tel 2 6550

SEVILHA

SEMANA SANTA — 14 a 22 de Abril

Aposentos reservados no Hotel Madrid

(1.ª CATEGORIA)

Inscrição limitada

EMPRESA GERAL DE TRANSPORTES, S.A.R.L.

Rua do Arsenal, 146, 1.º—Lisboa	Rua Mousinho da Silveira, 30, 2.º
Telefone 26391/5—Lisboa	Telefone 5938/9—Porto

Sabonete inglês
B·B·B·
O MELHOR PARA A PELE

MOBILIAS TIPOGRAFICAS
Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
Rua do Norte 61, ao Camões - Tel. 2 6550

"55" o Batôn da Moda
realça a belesa

S. Martinho do Porto
Bom emprego de capital
Hotel Parque
VENDE-SE

Por os proprietários não poderem continuar à frente da gerência.
Dirigir ofertas ao **Hotel Parque S. Martinho do Porto**

D.D.D.
O Remédio para a pele

MATÉRIAS PLÁSTICAS

BAQUELITE

FABRICO NACIONAL

Copos, chavenas, pratos, bandejas, caixas para máquina de barba e sabonetes, etc., em cores vivas.

CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA QUANTIDADES E ARMAZENISTAS

CONFRONTAR PREÇOS E QUALIDADES

Artigos para escritorio, laboratorios e outros fins e aplicações.

FABRICAM-SE QUAISQUER OUTROS ARTIGOS EM BAQUELITE

Consultas á Fabrica NOBRE & SILVA, LD.ª
Venda Nova—AMADORA

D.D.D.
O Remedio para a pele

Carnaval

Retratos ás máscaras - grandes descontos

Fotografia Achilles

Av. Almirante Reis, 1-E, 1.º andar
(próximo á Garage Lis)

D.D.D.
O Remédio para a pele

DE-LUTO

Professor Eduardo Liborio

Teve numeroso acompanhamento o funeral do ilustre professor do Conservatorio Nacional e inteligente investigador e conferente sr. Eduardo Liborio, cujo falecimento causou profunda impressão em todos os seus admiradores. O acompanhamento foi feito a pé, seguindo atrás do carro funebre, coberto de ramos de flores, os srs. comandante da Policia sr. coronel Silvão Loureiro, e o 2.º comandante, major Monteiro iborio, irmão do extinto, e dr. João Monteiro de Mendonça, do Ministerio dos Negocios Estrangeiros; o director do Conservatorio, sr. dr. Ivo Cruz, professores e antigos alunos, e numerosos oficiais, chefes e guardas da P. S. P. No Alto de S. João aguardavam, entre outras pessoas, o sr. tenente-coronel Salvação Barreto, presidente da Camara Municipal de Lisboa, e o inspector dos Espectaculos, sr. tenente-coronel Oscar de Freitas.

SUFRAGIOS

Domingos dos Santos

Passando ámanhã o 30.º dia do falecimento do sr. Domingos dos Santos, manda sua familia rezar missa de sufragio, ámanhã, ás 9 horas, na igreja de S. Mamede.

NA SERRA DA ESTRELA

começaram as provas de «ski»

Cai neve na Natureza...

Para o Norte, já se vê. Nós, aqui, quase batemos o queixo e temos apenas sol. Na serra da Padrela, lá para os lados de Carrazedo de Montenegro, a neve caiu, subtilmente, a pratear todo o espaço que a vista pode abranger. E na Estrela, depois dos grandes nevões, muita gente de dinheiro trocou a folia do Carnaval citadino, pelo prazer de fazer «ski». A nossa Chamonix anima-se. Caiu neve—e caiu gente, no retiro hibernal das Penhas da Saude, onde o Ski Clube de Portugal organizou provas que principiaram ontem com enorme animação.

Toda a serra se despenha, de uns mil e trezentos metros de altitude, numa avalanche de neve. Ao alto, mesmo a pino, brilha o sol e os caminhos estão limpos de neblina, até á Penhas da Saude...

Senhores lisboetas que andam por aí a tiritar de «pull-overs» e cachecoles, não será tudo isto uma solicitação vigorosa da natureza serrana?

A VOZ DO OPERÁRIO

Na Sociedade A Voz do Operário, está em organização um novo curso de corte geométrico e costura, que principiará no dia 12 do corrente.

Na secretaria da escola, prestam-se todos os esclarecimentos, das 9 e 30 ás 13 horas e das 14 ás 17, excepto aos sábados em que os serviços de administração são encerrados ás 13 horas.

Pronto Socorro na ASMA

O ASTHMADOR do Dr. Schiffmann tem a preferência de milhares de pessoas que o recomendam, porque há 70 anos que vem proporcionando alívio imediato nos ataques de asma súbitos, sufocantes e violentos. Uma ou duas aspirações do seu fumo aromático, e a respiração volta a ser normal.

Não sofra: Compre, queime e aspire ASTHMADOR.

A venda nas farmácias
Pó: Lata de 100 grs., 16$00
Cigarros: 12, 7$00; 24, 13$00

Distribuïdor:
RAÚL GAMA — LISBOA

AS MELHORES
Gabardines de lã
TORRE EIFFEL
104 — Rua do Carmo — 106

Francisco Domingues

FALECEU

Mariana da Costa Domingues, António Domingues e mulher, Joaquim Domingues, mulher e filho, Luiz Domingues, Virgilio Domingues, Maria Candida Domingues, e mais familia participam a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento de seu extremoso marido, pai, sogro, avô e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, da sua residência, Rua Damasceno Monteiro, n.º 92-1.º, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MEGA

Vida mundana

BAPTIZADOS

Realizou-se na igreja dos Jerónimos, o baptizado da menina Maria Alice Pereira Rodrigues Teixeira, filha da sr.ª D. Benilde Nunes Teixeira e do sr. João Baptista Rodrigues Teixeira. Serviram de padrinhos a avó paterna, sr.ª D. Aurora Rodrigues Teixeira e o tio paterno, sr. Leopoldo Rodrigues Teixeira

CASAMENTOS

Realizou-se em Carrazeda de Montenegro o casamento da sr.ª D. Matilde de Vilhena Barreira, filha do sr. coronel Tito Livio Oliveira Barreira e da sr.ª D. Silvana Pinto de Vilhena Barreira, com o sr. dr. Afonso Ferreira da Costa, medico no Porto, filho do sr. José Ferreira da Costa e da sr.ª D. Maria Emilia Machado Costa. O acto foi celebrado na capela particular dos pais da noiva.

ANIVERSARIOS

Passa hoje o aniversário do sr. Fernando Costa Pirré, correspondente do «Diário de Lisboa», em Mira.

CONSULES

O consul de Portugal em Vigo, sr. dr. Manuel Anselmo, e sua esposa, ofereceram, no passado dia 28 de Fevereiro, em sua casa, ás pessoas de maior categoria social da provincia de Pontevedra, um «cocktail prolongé» dançante. Assistiram os srs. governador da provincia, D. Luis Ponce de Leon, senhora e filhas; o presidente da Deputacion Provincial, D. Rafael Picó, e senhora; o governador militar da provincia, general de divisão D. Siro Alonso; o comandante de marinha, almirante D. Luis Pinheiro; o alcaide de Vigo, D. Luiz Suarez Llanos; o ajudante do governador militar, tenente-coronel D António Casar; o director das Obras do Porto de Vigo, eng. D. Manuel Espárrago; consules gerais da Inglaterra e do Brasil; o consul da América, do Uruguai e de Portugal em Tuy; vice-consul da América; consules da Polónia e da Noruega; delegado provincial de Hacienda; a sr.ª D. Dolores Martinez Ochoa, da mais alta aristocracia espanhola; os grandes industriais vigueses D. Eugénio Fadrique, presidente da Camara do Comércio, D. Salvador Alonso, D. Marcelino Briz, D. Fernando Cardona, D. Pedro Ferreirós, D. Guilhermo Alonso, D. Javier Sansat, D. Venancio Albo, D. António Alfageme, D. António Bandeira, D. Julio Alvarez e D. José Valls; o vice-consul de Portugal em Vigo, sr. Vítor Homem de Almeida, os srs. dr. Matos Lima, dr. Anibal Rebordão e Julio Granger Pinto, além de muitas senhoras.

EM VIAGEM

Em serviço clinico, partiu ontem de avião para o Porto o sr. dr. Fernando Duque Fonseca.

Noticias de Viana do Castelo

VIANA, 27.—O progresso de Viana, registado nos ultimos anos, pôs os vianenses perante um agudo problema de habitação. Levado pela imensa procura, os alugueis subiram fantásticamente. Mal vaga um andar, acorrem os pretendentes, e os senhorios esperam apenas... a maior oferta. Assim, os andares regulam entre 400$00 a 500$00 e as casas de dois andares entre 700$00 a 800$00. Isto em média, pois há prédios alugados por mais altas importancias, não obstante serem poucos, os que oferecem um mínimo de comodidades modernas.

—Está concluido o novo liceu, que já tem todo o mobiliário, esperando-se para muito breve a sua inauguração.

—O Museu Regional conta, nas suas colecções, alguns desenhos á pena, de mestre Soares dos Reis. Trata-se de apontamentos, sugestões, pormenores, quase sempre sobre anatomia que o escultor tomava rapidamente, em qualquer papel á mão, e que cuidadosamente foram recolhidos por um seu disciplo o escultor e professor da Escola Industrial, Serafim de Sousa, falecido há alguns anos.

—Está concluido o 1.º volume do «Arquivo do Alto Minho», colectanea interessantissima de estudos, textos e desenhos dos melhores escritores e artistas da região.

—O sr. governador civil, acompanhado dos srs. capitão Lemos Puga, delegado da I. G. A., e capitão Gaspar de Castro, presidente do Grémio da Lavoura, está a percorrer as terras do distrito para estudar e providenciar sobe a delicada questão do milho.

O concelho de Paredes de Coura é, aqui, o maior produtor daquele cereal.

CARREIRAS AÉREAS

De Londres, chegou hoje a Lisboa o director geral de Sena Sugar Estates, Ld.ª que, na Portela de Sacavem, era aguardado pelo sr. prof. dr. Armindo Monteiro, eng. João Queriol e Vasco Sampaio Castelo Branco.

—Chegou de Africa e partiu para Londres o ministro metodista inglês reverendo Harold William Stacey.

—Seguiram para os Estados Unidos, o duque de Aveiro, D. Angel Carvajal y Santos, e o dr. Francisco Gomez Llano.

—De Londres, chegaram os condes de Hardwicke e a nora do sr. embaixador de Inglaterra em Lisboa, mrs. O'Malley; o conselheiro da embaixada da China em Londres, sr. Tseeng Tseng, e o tenente-coronel Hornung.

FEIRA EM MONTEMÓR

MONTEMOR-O-VELHO, 3.—Efectua-se no próximo dia 9 a primeira feira de gado nesta vila, que se espera seja grandemente concorrida, devido á publicidade feita pela Camara Municipal. De futuro, realizar-se-á no dia 9 de cada mês, augurando-se que tal feira se consolide, dada a riqueza pecuária desta região.

O Carnaval

Festa na Mitra

Houve hoje uma restea de sol para os internados da Mitra. Primeiro dia de Carnaval—tambem essa gente, igual á outra que anda cá fora a divertir-se, tinha direito a viver a sua alegria.

Não houve baile—mas houve recreio de espirito. O Grupo Dramatico e Musical da Mitra foi o promotor da festa, que o sr. comandante da P. S. P., coronel Silvão Loureiro, e o director do Albergue, sr. capitão Godinho, sancionaram com a sua presença, assistindo ao espectáculo, em que se representou a comédia «Arte de Montes» e um acto de variedades, onde não faltaram monologos, numeros de canto, bailados e a exibição da tuna, com as suas 18 figuras afinadas.

A presidir, a mexer, a ensaiar o espectáculo, um homem de boa vontade e de bom gosto, o 1.º sub-chefe Silvino da Rocha; a desempenhar os seus papeis, a pintar cenários e a fazer algum do guarda-roupa, as raparigas e os rapazes internados, que os há lá naquela população de 1.700 pessoas, com muito jeito para a arte de Talma.

E, assim quando sobra tempo, depois das aulas onde cursam instrução primária—ás vezes, a sua vocação para os estudos leva a administração a facultar-lhes cursos secundários—ou, ainda, depois dos seus trabalhos nas oficinas ou nos serviços domésticos, visto que muitas saem dali serviçais ou costureiras empregadas, sempre fica oportunidade para os recreios do espirito.

A festa de hoje assim o provou. No pequeno palco do ginásio, tudo correu com boa-vontade e alegria. E, não obstante caberem no recinto para cima de 1.700 pessoas, muitos albergados ficaram sem ver o espectáculo, porque houve muitos convidados, familias dos corpos directivos e dos próprios albergados, que quiseram assistir á festazinha.

Por isso, se resolveu que, na próxima terça-feira, dia de Entrudo, se faça uma «réprise» do espectáculo. O Carnaval de 1946 refugiou-se na Mitra...

A festa de amanhã no Ginásio Clube

Os atletas do velho Ginásio Clube primam pelo seu valor atlético e pela sua saude de espirito. «Mens sana in corpore sano» é o seu lema. Por isso, amanhã, segunda-feira, os seus ginástas e sócios dedicados executam uma pantomima cheia de graça e actualidade, totalmente composta por eles, numa festa em que há tambem baile distinto e outros pormenores de muito interesse. O sarau será, sem duvida, um acontecimento no Carnaval deste ano.

NO CASINO ESTORIL

REALIZA-SE HOJE, A' NOITE, o segundo dos bailes da presente quadra de Carnaval, no Casino-Estoril e que, pela sua distinta frequência, marcam sempre uma nota de rara beleza.

Grandemente concorridos, como em todas as festas do Casino, o baile de hoje vai levar ali uma afluência elegante, certa de que se divertirá com viva alegria, durante toda a noite.

A Orquestra Napoleon que ontem fez a sua estreia, foi fartamente aplaudida, obtendo um justificado sucesso que hoje continuará animando ao máximo o baile, conjuntamente com a Orquestra Toselli e Wonder-Bar.

Hoje não é obrigatório trajo de noite.

Meio quilo de diamantes e 2.440 relógios...

Duas caixas, com o peso «bruto» de 525 gramas, foram enviadas, hoje, por avião, para alguns grandes comerciantes dos Estados Unidos. Não obstante pesarem pouco mais de meio quilo e serem de pequenas dimensões, essas duas caixas levavam uma respeitavel etiqueta, com o valor, não menos respeitavel, da mercadoria: cinco milhões e quinhentos mil escudos de diamantes, que a Suiça envia para os joalheiros da América do Norte, já prontos a ser utilizados.

O mesmo aparelho levou, tambem, 2.440 relógios suíços, destinados ao mesmo mercado.

PEQUENAS NOTICIAS

GRUPOS ONOMASTICOS

O grupo onomástico Pedros de Portugal já foi devidamente oficializado e tem a sua sede instalada na Rua de S. Ciro, 52, r/c. No dia 9, realiza-se a assembleia geral, na sede do grupo desportivo de «A Iluminante».

—O grupo onomastico «Os Henriques» publicou o seu segundo boletim, referente aos meses de Janeiro a Março.

QUEM PERDEU?

No quartel da G. N. R., em Santa Bárbara, está depositada uma caneta de tinta permanente, que foi encontrada na via publica e que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

NOTICIAS DE MIRA

MIRA, 1.—Realizou-se ontem a feira mensal de Portomar, sendo pouco concorrida.

—Após uns dias de calor primaveril, começou no dia 27 a cair uma chuva miudinha o que veio já beneficiar muito a agricultura.

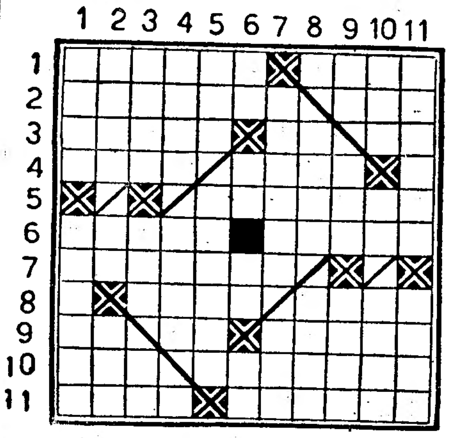
Linhos

para tailleures e vestidos de verão, lindas cores em Saldo.

na Calçada do Sacramento, n.º 7, 4.º
FECHADO DAS 12 ÁS 14

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 124[illegible]



HORIZONTAIS: 1—Nome próprio do ultimo duque de Borgonha. Costuro. 2—Supostos adivinhos por meio dos idolos. Nome por que vulgarmente se designa o comboio expresso de Paris. 3—Resiste. Simbolo quimico do ouro. Vê. 4—Qualquer parte dum esqueleto. Soluço. 5—Conluios entre individuos que conspiram para o mesmo fim. 6—Contenda entre duas pessoas. Que tem asas. 7—Fragas á beira-mar. 8—Faldas. Ave de rapina. 9—Algum. Gemido. Venero. 10—Chefe abissinio. Rio que nasce na serra da Mendiga, Santarém, e cuja água abastece a cidade de Lisboa. 11—Grande cão de fila. Observarias.

VERTICAIS: 1—Querido. Género de plantas solaneas venenosas. 2—Clima. Cidade caldaica. Doença. 3—Braços de rios. Epoca. Sadia. 4—Imediatamente. Bebe. 5—Olá. Porquinho da India. 6—Isolado. Comparecia. Artigo definido. Cinquenta e cinco romanos. 7—Dança brasileira (pl.). Pássaro. 8—Galões. Somar. 9—Simbolo quimico do osmio. Olé. Filtrei. 10—Ponto cardial. Preposição latina que designa direcção. Margem. 11—Cidade russa. Trituras com os dentes.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1246

HORIZONTAIS: 1—Paus. Opor. 2—Rima. Aia. Ceva. 3—Olivença. Ras. 4—La. Coroo. Cá. Só. 5—Valeu. Ali. 6—Porto. Pitão. 7—Uta. Demão. 8—Ar. Id. Auras. Pé. 9—Mal. Asturias. 10—Alho. Ara. Mais. 11—Moas. Ossa.

VERTICAIS: 1—Pral. Amem. 2—Aula. Vóu. Ralo. 3—Um. Cartilha. 4—Sá. Voltada. Os 5—Acreo. Asa. 6—Birrou. Dutra. 7—Aço. Perua. 8—Oc. Acaimar. Mó. 9—Peraltas. Ias. 10—Ovas. Ião. Pais. 11—Raso. Essa.

HANDBALL

Campeonato de Lisboa

O campeonato regional de «hand-ball» está sendo comandado por um «leader»—a C. U. F. Os seus 4 pontos de avanço sobre o segundo classificado foram hoje melhorados pela vitória sobre «Os Treze». Estes, no entanto, e o Sporting têm ainda suas possibilidades...

Os resultados de hoje:

1.ª categoria

«Os Treze», 4—C. U. F., 9.
Marvilense, 3—Belenenses, 5.
Almada, 0—Benfica, 12.

2.ª categoria

Almada, 2—Benfica, 4.

Noticias de Entre-os-Rios

ENTRE-OS-RIOS, 3—Devido á falta de peixe que há dias se nota nesta povoação o preço das lampreias tem regulado entre 25$00 e 30$00.

—Nos serviços de extracção de carvão nas minas de S. Domingos, mais conhecidas pelas minas do Pejão, os trabalhadores abastecem-se dos generos de 1.ª necessidade na cantina que ali funciona, sob a orientação dos respectivos directores.

—Os trabalhos da estrada marginal do Douro tem tomado, nestes ultimos dias, um grande desenvolvimento, devido á entrada em serviço de grande numero de operarios cerca de 300, distribuidos pelas várias secções de serviço.

CONTRAPLACADOS
IDEAL
FABRICA
RUA DO HEROISMO, 133
PORTO

Jóias — Pratas antigas
Compramos sempre por bom preço
BARRETO & GONÇALVES, L.DA
AVALIADOR OFICIAL
17. Rua Eugénio dos Santos. 19

LUVAS
Salão dos Plissados
R. 1.º Dezembro. 64

Schuschnigg faz revelações sobre o atentado à bomba contra Hitler

LONDRES, 3 — Kurt von Schuschnigg, antigo chanceler da Austria, num artigo publicado hoje no «Sunday Express», faz estranhas revelações a respeito do período que se seguiu a um atentado á bomba contra a vida de Hitler, em 9 de Novembro de 1939. Schuschnigg, que foi «prisioneiro pessoal» de Hitler, desde a invasão da Austria até ao colapso da Alemanha, diz que se encontrava na prisão policial de Munich «e viu ali Elsler, que atentou contra a vida do Fuhrer, lançando uma bomba. Hitler nada sofreu, mas uma meia duzia de pessoas ficou sériamente ferida, havendo também algumas mortes».

«Em vez de ser executado, Elsler «foi internado com determinados privilégios no campo de concentração de Sachsenhausen. Dispunha dum gabinete próprio para trabalhar, mas não lhe era permitido estar em contacto com os outros internados. Além disso, prometeram-lhe 40.000 marcos a pagar depois do fim vitorioso da guerra».

Ca[illegible] de Flossenburg

Schuschnigg faz ainda outras revelações interessantes. Diz que por ocasião da ofensiva russa contra a linha do Oder, em 1945, os prisioneiros foram enviados para o sul da Alemanha e uma manhã encontraram-se «no campo de concentração de Flossenburg, tão mal reputado» e que fica próximo da fronteira da Checo-Eslováquia. No campo de Flossenburg, cada um dos internados dava um passeio solitário de meia hora no pátio da prisão, regressando para a cela, onde aguardavam de novo o seu destino. A's vezes, os prisioneiros não regressavam do passeio solitário. Schuschnigg declara que um dia, «olhando para uma sala fechada, descobriu algumas pessoas vestidas com uniformes de generais de exércitos estrangeiros e um deles aproximou-se das grades e apresentou-se como sendo o comandante-chefe do exército grego, general Papagos.

Atmosfera sinistra

Schuschnigg prossegue dizendo que numa das alas do edifício, e viu alguns paraquedistas britanicos e canadianos que nunca eram autorizados a sair a passeio e aguardavam uma morte certa». Nos ultimos dias, em Flossenburg — diz Schuschnigg — a atmosfera tornara-se sinistra. Faziam-se preparativos para execuções mais numerosas. Schuschnigg acrescenta: «Até o meu filho deu por esses preparativos. Encontrava-se num pequeno grupo de prisioneiros que uma noite recebeu subitamente ordem para entrar para um camião fechado que se dirigiu para o Sul. Entre os individuos que se encontravam no camião, Schuschnigg menciona Hjalmar Schacht, durante muito tempo presidente do conselho de administração do «Reichbank», o coronel-general Kalder, um dos maiores soldados alemães, e o general de infantaria Thomas. Schuschnigg declara que o publico alemão «nunca teve conhecimento de que esses três homens estivessem presos e acrescenta: O dr. Schacht supunha-se que estivesse ainda no exercício das suas funções de ministro sem pasta. Quanto aos dois generais, sabia-se apenas que tinham sido destituidos de comandos».

No mesmo dia, entrou no camião outro general alemão de grande uniforme e junto dele vinha um homem de monóculo falando alemão, mas com pronuncia de inglês. Também surgiu um jovem oficial russo meio fardado e meio á paisana. Apresentaram-se eles próprios. Eram o general von Falkenhausen, antigo governador militar da Bélgica; Best, do serviço secreto britanico, e Wassily, tenente da aviação russa e sobrinho do ministro dos Negócios Estrangeiros, Molotov». — (Reuter).

50.000 salteadores infestam a Alemanha

Pedem-se providências ás autoridades de ocupação

BERLIM, 3—Os quatro maiores partidos políticos alemães vão pedir ao Conselho de Fiscalização Aliado autorização para manifestar o seu protesto contra «o estado de insegurança geral que se está a verificar em toda a Alemanha.

O pedido insta junto das autoridades aliadas para que «seja concedida a [illegible]ncia das tropas aliadas na repressão dos bandos de criminosos, de desertores de todas as nações da Europa que vagabundeiam pelo país e infestam as cidades ainda em ruinas, roubando e assassinan[illegible]».

Segundo revela uma pessoa digna de crédito, alemã, este pedido traduz a voz de pelo menos 60 por cento do povo alemão, e, acrescentou, é um resultado das centenas de cartas e apelos recebidos nas sedes dos partidos em todas as quatro zonas.

Será o primeiro protesto colectivo em todo este tempo de ocupação pelas quatro potências aliadas.

Calcula-se em mais de 50.000 o numero de salteadores que infestam presentemente vários pontos da Alemanha. Afirma-se que muitos deles se escondem habitualmente nas ruinas das cidades, tais como Berlim e Homburgo, onde podem caminhar mais de quilómetro e meio completamente escondidos sob as ruinas.

Pede-se ás autoridades do Conselho de Fiscalização Aliado que sejam destacadas algumas das forças de ocupação para dar caça e aprisionar os bandidos ou, se isto não fôr possivel, que seja dada autorização de rearmar a Policia alemã para o mesmo fim, visto, ao que se crê, os bandidos se encontrarem bem armados com armas roubadas.—(U. P.).

A delinquência juvenil atinge proporções assustadoras em Berlim

BERLIM, 3.—Estatisticas agora publicadas pelas autoridades aliadas vieram revelar que a delinquência juvenil, entre os 14 e os 18 anos, está a atingir em Berlim proporções verdadeiramente alarmantes.

Este facto é pormenorizadamente estudado pelo jornal britanico «Der Berliner», que analisa atentamente os numeros oficiais desde 1 de Setembro até fins de Fevereiro.—(U. P.).

Ministros romenos

acusados de colaboracionistas

BUCARESTE, 3—(De Elisabeth Barker, correspondente especial da Reuter)—O primeiro-ministro da Roménia Petre Groza, avisou o director do jornal «Dreptatea»—orgão do Partido Nacional Agrario— que adoptará sanções contra ele se continuar a atacar os ministros do Governo romeno.

Essa advertencia seguiu-se á publicação de uma serie de artigos em que se afirmava que o ministro do Trabalho Lotar Radaceanu, e o secretario geral do Ministerio da Propaganda, Macovescu, colaboraram com os alemães e as informações de que se praticam actos de violencia por parte dos comunistas e outros contra filiados do Partido Nacional Agrário e os operários não comunistas das fábricas.—R.

OS RUSSOS TOMAM CONTA

duma empresa eléctrica chinesa

CHUNG-KING, 3.—A Empresa de Energia Eléctrica da Manchuria, que fiscaliza todo o sistema de electricidade do Nordeste do país, foi subitamente ocupada por um oficial do quartel general russo, segundo anuncia um telegrama de Changchun para a agência central noticiosa chinesa.

O telegrama diz: «O oficial, que se supõe ter chegado recentemente de Moscovo, declarou aos altos funcionários da emprêsa que recebera ordem do general Malinovsky, comandante-chefe do Exército de ocupação sovietico, para assumir a direcção da empresa.—(R.).

BAILE DE CARNAVAL

Hoje, Domingo, ás 22 e 15 nos grandiosos salões e galerias do JARDIM CINEMA, com as Orquestras CRISTAL e MELO JUNIOR e os seus animadores.

17 toneladas de ouro

foram extraídas pelos alemães dos dentes de 4 milhões de pessoas exterminadas em Auschwitz

LONDRES, 3—O serviço noticioso britanico na Alemanha disse que segundo provas apresentadas no julgamento de Bruno Tesch, em Hamburgo, os alemães extrairam 17 toneladas de ouro dos dentes de 4 milhões de pessoas gaseadas no campo de exterminio de Auschwitz, na Polonia.

Tesch, socio da firma quimica de Tesch e Stabenow, é acusado de ter fornecido gás «zyklon B», empregado nas camara dos campos de exterminio. Segundo os livros comerciais da firma, apresentados ontem no tribunal, Tesch e Stabenow, que eram os unico fornecedores de «zyklon B» a leste do Elba, tiveram um lucro liquido de 92,000 marcos em 1941, com a venda do seu produto.

O numero de 17 toneladas de ouro extraido de 4 milhões de vitimas foi indicado pelo dr. Charles Sigismund Bendel, medico israelita romeno, que era internado do campo e ai desempenhou as missões da sua profissão. Disse que enquanto lá esteve foi exterminado mais de um milhão de pessoas pelo metodo do «zyklon B». —(Reuter).

O aniversario do Papa

LONDRES, 3 — A rádio de Roma anunciou que ontem, 70.º aniversário do Papa Pio XII e 7.º aniversário da sua elevação ao trono de S. Pedro, a ordem militar dos cavaleiros de Malta realizou um serviço de acção de graças na igreja de S. Inácio de Loyola, em Roma.—(R.).

«NEGRESCO»

Um êxito de ambiente, assistência e elegancia !

A noite de ontem, sábado-gordo, provou mais uma vez, exuberantemente, que não há como o «Negresco», o grande restaurante de luxo, para as mais distintas familias se reunirem, passando umas horas agradáveis, e animadamente.

O amplo e confortável salão do «Negresco», na sua iluminação e decoração artisticas, estava verdadeiramente repleto e com todas as mesas ocupadas. Boa musica dava ao ambiente, incomparável, como não haverá em outra qualquer parte, um singular encantó!

Hoje, e nos dias que se vão suceder, ámanhã e depois de ámanhã, terça-feira de Carnaval, nos chás-dançantes, e também á noite, após o jantar, prevê-se a mesma animação e a mais distinta e selecta frequência, continuando, por certo, o «Negresco» a marcar um lugar inconfundível na vida lisboeta!

SERINGAS HIPODÉRMICAS — CONSERTAM-SE
Soc. Corteicos, Lda.
LISBOA—R. Eugénio dos Santos 24, 3.º —Telef. 23651
PORTO—R. Formosa, 154—Telef. 7472

Encerrou-se ontem à noite em Londres a conferência dos israelitas

LONDRES, 3 — Anunciou-se ontem á noite na sessão de encerramento da Conferência de Londres, que as comunidades e organizações israelitas ali representadas se consultarão mutuamente sobre os principais problemas hebraicos do após-guerra. A' conferência, que se realizou na semana passada, assistiram 70 representantes de 15 paises. A comunicação foi feita pelo membro da delegação americana, Alan M. Strcock, que apresentou o relatório dos trabalhos das várias reuniões realizadas durante a semana. O relatório declara que a questão da posição judaica no mundo não interessava apenas aos judeus, mas era também de grande importancia para todos os homens bem pensantes. Acrescenta que não havia a intenção de estabelecer «qualquer super-organismo judaico internacional para falar em nome das comunidades judaicas nos vários paises».

O relatório propõe que representantes qualificados das organizações judaicas dos vários paises estudem as clausulas destinadas a garantir igualdade para todos, incluindo os judeus, a incluir nos tratados de paz a firmar com os antigos paises inimigos.

Acerca da Palestina declara-se ter havido acordo geral entre os delegados sobre a necessidade de reabrir a Palestina á imigração em grande escala e de pôr fim ás restrições existentes sobre a venda, aquisição e fomento de terras. Recomenda-se que as organizações israelitas continuem com os seus esforços para conseguir a reabertura da Palestina para rápida admissão de todas as pessoas deslocadas que ali desejem estabelecer-se e que dêem os passos necessários junto da O. N. U. e dos governos de paises de possivel imigração, para que se estabeleça uma politica de não descriminação.

Notou-se com pesar que em muitos paises a legislação para abolir a expropriação nazi e auxiliar os judeus a recuperar as suas antigas propriedades não estava a ser cumprida como se esperara e sugeriu-se que as organizações judaicas nos vários paises fizessem recomendações especificas aos seus governos e aos organismos intergovernamentais sobre a melhor maneira de distribuir os 30 milhões de dólares destinados pela comissão de reparações ás vitimas da perseguição nazi.

Sugeriu-se também que fosse estabelecida em cada zona de ocupação uma comissão de representantes das comunidades judaicas, se isso fosse aprovado pelas autoridades militares, para assumir a responsabilidade da administração das propriedades judaicas, até ter sido decidido o seu destino.—(Reuter).

OS PRISIONEIROS ITALIANOS

em poder dos Aliados

LONDRES, 3 — A rádio de Roma anuncia que o Governo italiano decidiu hoje pedir ao primeiro-ministro que interceda junto dos Governos aliados pelo rápido regresso dos prisioneiros italianos que ainda se encontram nas suas mãos. A rádio acrescentou que o embaixador soviético deu garantias de que será apressada a libertação dos prisioneiros italianos que se encontram na União Soviética. — (Reuter).

RETALHOS

de sedas, lãs e algodões grandes lotes em liquidação por preços fantasticos na Calçada do Sacramento, n.º 7, 4.º